

A Avaliação Interna é o processo pelo qual uma Escola é capaz de olhar criticamente para si mesma com a finalidade de melhorar posteriormente os seus recursos e o seu desempenho.

Vítor Alaíz

Índice

.....	5
Introdução	5
Metodologia e amostra	6
Eixo 1 – Identidade e cultura do AEJSC	7
Identidade e coesão	7
Informação e Comunicação.....	9
Lideranças Intermédias	14
Gestão de recursos humanos.....	14
Gestão e Administração Financeira.....	19
Áreas a reforçar	20
Eixo 2: Sucesso Educativo e desenvolvimento integral do aluno	21
Aprendizagem e construção do conhecimento	21
Cidadania	30
Áreas a reforçar	39
Eixo 3 - Qualidade da prestação do serviço educativo	40
Bem-estar pessoal	40
Ensino - Aprendizagem.....	44
Articulação/trabalho colaborativo	49
Qualidade	51
Áreas a reforçar	52
Considerações finais	53

Introdução

A autoavaliação institucional consubstancia-se como um recurso fundamental para uma reflexão sobre políticas, objetivos, metas e ações levadas a cabo dentro de cada organismo. Assim, assume-se como um instrumento privilegiado de aperfeiçoamento da identidade institucional e de intervenção na construção de uma cultura de avaliação.

De facto, o objetivo principal é *conhecer para melhorar*, sendo a autoavaliação uma prática organizacional que permite aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas, após uma reflexão sobre os resultados escolares e a prestação do serviço educativo.

O presente relatório tem como principal objetivo proceder à apresentação do processo de autoavaliação realizado no Agrupamento de Escolas João da Silva Correia, durante o ano letivo 2022-23. Partindo do gizado no Projeto Educativo, procedeu-se à avaliação da sua execução, apresentando uma análise cuidada e pormenorizada dos eixos de ação e áreas de intervenção que o compõem, com vista a construção e consolidação de um processo de melhoria contínua. Paralelamente, analisam-se as atividades levadas a cabo, no âmbito do Plano de Melhoria construído a partir do relatório de autoavaliação do ano transato.

Atendendo ao veiculado no Projeto Educativo em vigor, são objetivos da autoavaliação do AEJSC:

- promover a melhoria da prestação da qualidade do serviço educativo do AEJSC, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- assegurar a qualidade do sucesso educativo, continuando a promover uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade;
- sensibilizar todos os elementos da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel neste processo.

Metodologia e amostra

Atendendo às metas explanadas no Projeto Educativo, a recolha de informações para elaboração do presente relatório teve por base um conjunto de dados recolhidos em diferentes instrumentos de medida de que são exemplo os diversos inquéritos por questionário aplicados à comunidade, recolha de sugestões, reuniões com representantes dos alunos, avaliações a determinados serviços e ainda análise documental e estatística constante em atas, horários, relatórios das estruturas intermédias, PAA, Inovar, pautas e ENES.

Foram aplicados questionários diferenciados (realizados através do *Forms*) aos vários membros da comunidade educativa – docentes, não docentes, alunos (este ano extensivo aos alunos do 4º ano do 1º CEB) e encarregados de educação, sendo definidas para estes últimos turmas amostra, abaixo referenciadas.

A tabela a seguir apresenta os dados relativos ao número de respostas aos questionários online e/ou recolha de sugestões, dadas pelos vários membros da comunidade educativa.

Membros da comunidade educativa	Universo	Respondentes	Percentagem
Professores	160	131	82%
Alunos do 1º CEB do 4º ano	136	93	68%
Alunos (2º;3º CEB e SEC)	1081	723	67%
Encarregados de Educação (por amostragem)	404	227	56%
	Turmas selecionadas: EB1: Carquejido 1ano Conde Dias Garcia e Parrinho 2ano Fontainhas 3ano Casaldelo 4ano EBS: 5A; 6B; 7D; 9E; 10G ESJSC: 8C; 9A; 10C; 11E; 11F; 12D		
Não docentes (por amostragem)	24	24	100%
	Foram selecionados os ND que frequentaram a formação “Plataforma OFFICE 365 em dispositivos móveis”		

Eixo 1 – Identidade e cultura do AEJSC

Identidade e coesão

Envolver ativamente a comunidade educativa na vida do agrupamento

Realizar reuniões com as Associações de Pais, representantes dos alunos e PND
– pelo menos 1 vez por semestre

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

Com as Associações de Pais foram realizados três encontros, um no início do ano letivo e os restantes no 2º semestre. Em novembro, discutiu-se o PAA e particularmente a atividade de *Finalista a Caloiro*, com a apresentação de sugestões de atividades a integrar. Debateu-se a parceria a estabelecer entre as Associações e o Agrupamento para assumir a representação da escola no evento *Cidade no Jardim*. Perspetivou-se ainda a constituição de uma associação única representativa da escola sede e da EBS. No segundo semestre, além de realizado o ponto de situação, foram essencialmente abordados aspetos organizativos para a participação conjunta no evento *Cidade no Jardim*, que deu origem a uma representatividade única no evento, contribuindo para uma maior coesão entre os elementos da comunidade educativa.

Com o pessoal não docente, no início do ano, foram abordados aspetos organizativos e de funcionamento dos diferentes setores das escolas do agrupamento. As reuniões com o responsável do PND, ainda que de forma informal, ocorrem de forma contínua.

No que concerne aos discentes, foram realizadas, como previsto, 2 reuniões: uma em cada semestre em ambas as escolas: EBS e ESJSC. Estes encontros foram feitos com os delegados das respetivas turmas que, antecipadamente, questionaram os seus colegas sobre aspetos relevantes para a sua vida escolar, sob a égide “Voz dos alunos”. Participaram, igualmente, os presidentes das respetivas Associações de Estudantes. Nesses encontros, focaram-se os pontos fortes de cada escola e respetivas sugestões de melhoria.

Realizar ações que transmitam interna e externamente a cultura e os valores do
AEJSC ≥2 por ano

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

Analisando-se o relatório final do Plano Anual de Atividades verifica-se que se realizaram 66 atividades que concorreram para o reforço da Identidade e Cultura do AEJSC, correspondendo a 24% das atividades propostas no Agrupamento.

As representações teatrais dos grupos “Lua Nova” (discentes) e “Entre Cenas” (docentes), o Carnaval das Escolas, as Marchas Populares, Cidade no Jardim, as Jornadas JSC e o Convívio AEJSC de docentes e não docentes são as atividades que mais se destacaram pelo seu impacto na comunidade escolar e educativa.

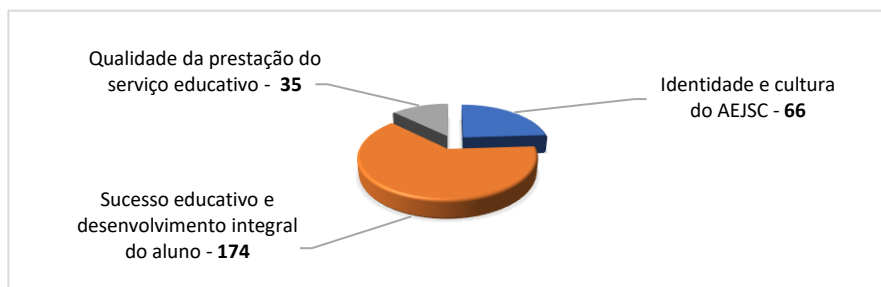


Gráfico 1 – número de atividades realizadas distribuídas pelos eixos do PE

Incentivar a criação da mascote e do hino “Nós somos AEJSC”		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
processo iniciado	em execução	---

A criação do hino e da mascote são atividades que integram o Plano Cultural do Agrupamento que enquadra o Plano Nacional das Artes.

Já foi executada a primeira fase da criação da letra do hino do agrupamento através de concurso de texto aberto à comunidade e no presente momento este encontra-se na fase de criação da música. Relativamente à mascote, o processo vai continuar no próximo ano letivo por forma a alargar mais as propostas.

Dinamizar, em conjunto com Associações de Pais e de estudantes, atividades de apoio à transição de ciclo		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

Plano de melhoria 22-23

Estreitar as parcerias com vista a um maior envolvimento das associações de pais e alunos nas atividades de transição de ciclo: realização de encontros de trabalho.

Decorrente do plano de melhoria do ano transato, foi proposto realizar encontros de trabalho com os representantes das associações de pais e alunos para preparação conjunta de atividades para a transição de ciclo, verificando-se que há ainda necessidade de se reforçar os procedimentos, particularmente com a associação de estudantes. Como se pode constatar, a transição de ciclos é importante para o agrupamento, mas o processo de envolvimento destas associações é ainda incipiente.

Assim, o projeto *De Finalista a Caloiro*, no âmbito da transição entre o primeiro e o segundo ciclos, tem sido continuado consolidando-se a dinâmica de anos anteriores e envolvendo docentes, alunos e encarregados de educação do 1º e 2º ciclos. O contacto prévio e gradual dos alunos mais jovens, habituados à monodocência com a nova realidade de uma escola EBS tem demonstrado ser uma aposta para a redução do stress gerado aquando da transição de ciclos, quer para alunos quer para encarregados de educação.

As Jornadas JSC são igualmente um momento privilegiado para a ligação interciclos. Aos alunos do 6º e do 9º ano são propostas e desenvolvidas atividades de descoberta do novo ciclo de ensino que

estão prestes a iniciar, tais como, *Oficinas de Física e Química, Laboratórios Abertos* no âmbito das Ciências Exatas e Experimentais, *Workshops de Geometria Descritiva, Oficinas À descoberta dos cursos profissionais*, assim como o *Pequeno Almoço Intercultural*.

Informação e Comunicação

Melhorar a eficácia da comunicação

100% dos docentes recorre à plataforma TEAMS

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

Plano de melhoria 22-23

Incrementar ações de reforço de uso e consulta para apoiar os docentes no uso eficiente da plataforma TEAMS: realização de workshops/ tutoriais.

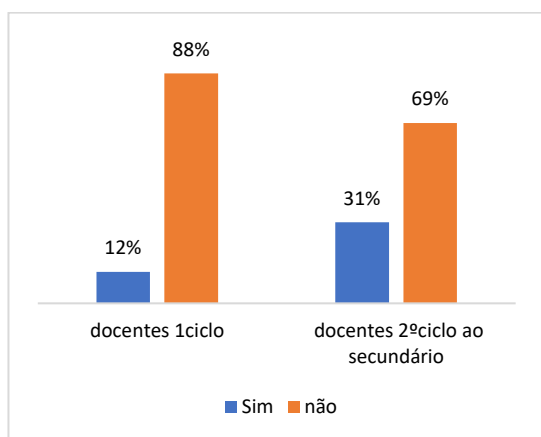


Gráfico 2 – Formação frequentada para o uso das plataformas

O recurso à plataforma TEAMS está generalizado entre os docentes. É nesse canal que toda a informação é veiculada no agrupamento.

No ano transato, porém, 1/3 dos docentes manifestou a necessidade de apoio no seu uso, pelo que se proporcionou formação interna nesse âmbito, dando cumprimento ao plano de melhoria, conforme se comprova na tabela 2, adiante apresentada.

Assim, à questão **“No presente ano letivo, frequentou alguma formação disponibilizada pelo agrupamento sobre uso de plataformas digitais (teams, office...)?”** observa-se que 12% dos docentes do primeiro ciclo responderam “sim” e 88% “não”, enquanto nos restantes ciclos, responderam em 31% “sim” e 69% “não”.

Dos docentes que não frequentaram a formação, 43%, referiram não ter qualquer dificuldade no uso da plataforma e os restantes 57% não o fizeram por indisponibilidade de horário.

Porém, a formação nesta área é ainda necessária como comprovam os 49% dos docentes que responderam à **questão “Continua a sentir necessidade de usufruir de mais apoio para fazer um uso mais eficiente da plataforma TEAMS?”**

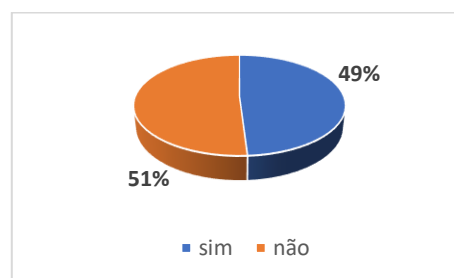
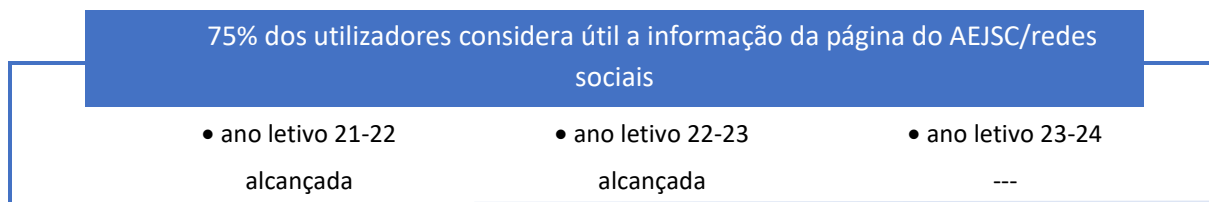


Gráfico 3 – Necessidade de mais apoio para um uso eficiente da plataforma



Plano de melhoria 22-23

Incrementar ações de reforço de uso e consulta das redes sociais do AEJSC: - Divulgação junto dos alunos, usando a hora DT Turma; - Sensibilização dos docentes, através dos coordenadores de departamento, para a importância da promoção das atividades realizadas nas redes sociais.

A página do Agrupamento e as redes sociais continuam a ser de grande relevância para a comunicação com a comunidade e são um elo reconhecido como de grande utilidade para todos.

No presente ano, inquiridos os utilizadores sobre **“Que aspeto privilegia na página e nas redes sociais do agrupamento?”** (cf. gráficos 4 e 5 abaixo) regista-se que na página do agrupamento são *as informações* que de forma uníssona interessam a todos os utilizadores enquanto que, nas redes sociais, embora continuem a ser *as informações* que se destacam quer para EE quer para alunos, para os membros docentes surge com maior relevância *a divulgação das atividades*. No presente ano, chegaram à Coordenadora do Projeto Educativo, oriundas de todos os grupos de trabalho e grupos disciplinares, informações sobre as variadíssimas atividades realizadas ao longo do ano com o objetivo de serem postadas nas redes sociais e página do agrupamento com vista à partilha e divulgação do seu plano de ação.

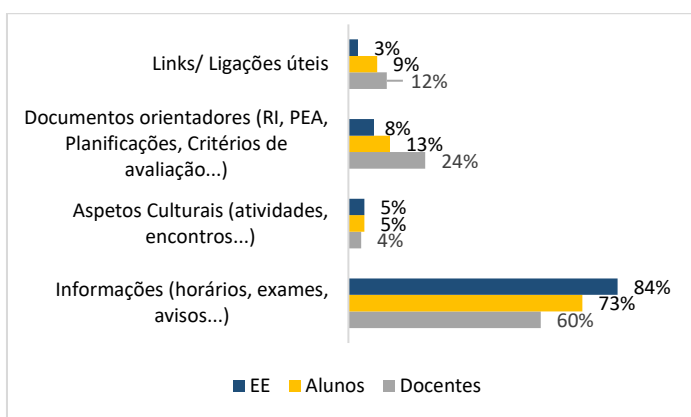


Gráfico 4 – Aspetos privilegiados na página do agrupamento

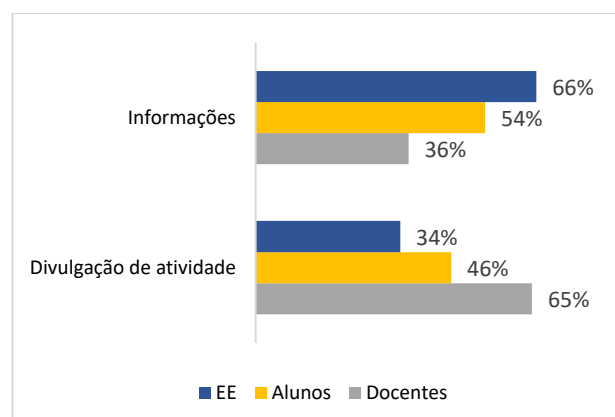


Gráfico 5 – Aspetos privilegiados nas redes sociais

Quanto aos alunos e encarregados de educação, questionados sobre **“Com que frequência recorre às informações disponibilizadas na página do agrupamento?”** (cf. gráfico 6) verifica-se que o item “raramente” é o que apresenta valores mais elevados, respetivamente 33% e 51%. À questão **“Com que frequência segue as redes sociais do agrupamento?”** (cf. gráfico 7) observa-se que os parâmetros “nunca” e “raramente” obtêm percentagens elevadas: respetivamente 36% e 35% para os alunos e 18% e 47% para os encarregados de educação. Relativamente ao ano transato, não há mudança de atitude significativa já que os valores mais elevados também foram no item “raramente” ou “nunca” e foram próximos dos registados no presente ano.

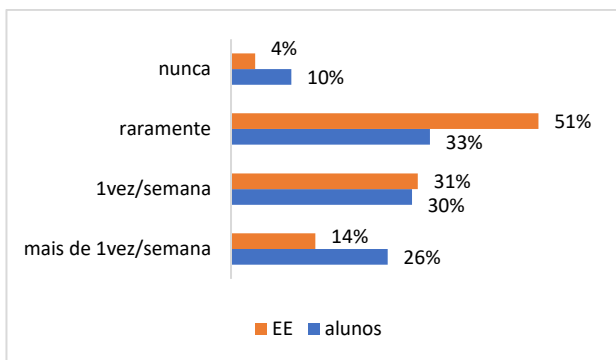


Gráfico 6 – Frequência de utilização da página do agrupamento pelos alunos e EE

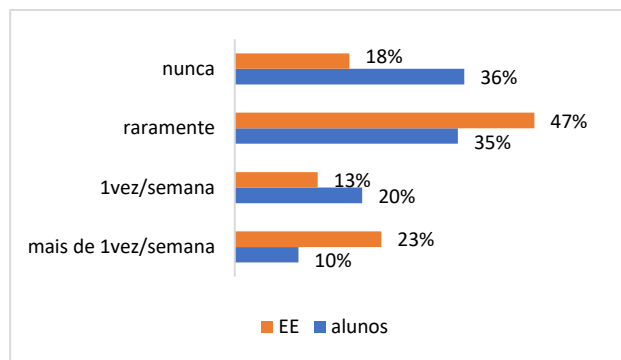


Gráfico 7 – Frequência de utilização das redes sociais do agrupamento pelos alunos e EE

75% dos utilizadores considera útil a informação disponibilizada na equipa “sala de professores” do TEAMS

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24



Imagem 1 – Canais disponibilizados no TEAMS na equipa “Sala de Professores”

É inequívoco que a informação disponibilizada no TEAMS, na equipa Sala de Professores, é importante para a vida da Escola: todas as informações, atividades, convocatórias... são dadas via este canal.

Auscultados os docentes no presente ano sobre se **“No TEAMS, para além dos canais para consulta disponibilizados na equipa “Sala dos Professores”, considera importante a existência de mais algum?”** verifica-se que **4%** no primeiro ciclo e **7%** nos restantes níveis de ensino respondem que **“sim”**, enquanto respetivamente **96%** e **93%** respondem **“não”**, pelo que uma elevada maioria entende não ser necessário acrescentar qualquer outro canal.

Os 4 e 7% que gostariam de ver disponibilizado outro separador referem que seria importante um canal para:

- Apoio ao Professor;
- Turmas;
- Diretores de Turma.

Neste capítulo, e uma vez que os docentes trabalham também, quotidianamente, com a plataforma *INOVAR alunos*, solicitou-se a mesma reflexão, verificando-se que, à questão **“No INOVAR ALUNOS, para além dos separadores de trabalho disponibilizados, considera importante a existência de mais algum?”**, **94%** respondem não e **6%** sim.



Surge como sugestão de um novo separador a “comunicação automática de falta dos alunos para os Encarregados de Educação” e a “análise estatística dos dados dos conselhos de ano”.

50% do PND considera útil a informação no TEAMS, na Sala PND

- | | | |
|-------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|
| • ano letivo 21-22
não alcançada | • ano letivo 22-23
em execução | • ano letivo 23-24
--- |
|-------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|

Plano de melhoria 22-23

Incrementar ações de reforço de uso e consulta da plataforma TEAMS: Realização de workshop para o PND.

A grande maioria do pessoal não docente referiu nos inquéritos realizados no ano transato que não utilizava, nem consultava a informação disponível na Plataforma Teams, pelo que este ano letivo, seguindo o estipulado no plano de melhoria, foi dinamizado para o PND um workshop para conhecimento das funcionalidades dessa plataforma. Este workshop, denominado “Office 365 em dispositivos móveis” propôs-se desenvolver competências que permitissem a consulta regular de informações disponibilizadas no TEAMS e motivassem o seu uso, ao demonstrar as diferentes valências desta plataforma.

Os formandos avaliaram estas sessões como muito profícuas.

Foram constituídas 4 turmas com 10 formandos cada, totalizando 40 formandos, correspondendo a 62,5% do universo de assistentes operacionais. Uma vez que não foi possível, ainda, abranger o universo total de PND, irão ser desenvolvidas outras formações, neste sentido, ao longo do próximo ano letivo.

Mensalmente são divulgadas a minuta do CP e a agenda cultural

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| • ano letivo 21-22
alcançada | • ano letivo 22-23
alcançada | • ano letivo 23-24
--- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------|



Imagem 2—Exemplos do conteúdo disponibilizados na agenda cultural

Mensalmente, na equipa Sala de Professores do TEAMS, são publicadas as minutas das reuniões do Conselho Pedagógico e as agendas culturais que divulgam as atividades realizadas no agrupamento.

As agendas culturais também se encontram disponíveis nas redes sociais, reforçando-se a Identidade do Agrupamento ao serem dadas a conhecer à comunidade educativa as atividades realizadas, no mês, nas diferentes escolas.

Criar/manter atualizadas as páginas das redes sociais do AEJSC

- ano letivo 21-22
alcançada
- ano letivo 22-23
alcançada
- ano letivo 23-24

As páginas do Facebook e do Instagram foram criadas no ano transato e houve uma grande preocupação para a sua divulgação, tendo-se solicitado a intervenção dos diretores de turma no decurso do ano para as dar a conhecer aos alunos.

As escolas EB1/JI continuam a investir nas suas próprias redes, partilhando, porém, a informação prestada com as redes sociais do agrupamento.

No inquérito realizado junto aos docentes, alunos e encarregados de educação, foi solicitado que se pronunciassem sobre a atualização destas formas de comunicação, colocando a questão **“Considera atualizadas a página e as redes sociais do agrupamento?”**.

De acordo com os dados dos inquéritos, cujos resultados se podem observar nos gráficos 8 a 10, verifica-se que todos consideram a página do agrupamento mais atualizada do que as redes sociais e que são muito poucos aqueles que estimam que estas não se encontram atualizadas. Também se observa que há um número ainda significativo de docentes, alunos e de encarregados de educação que referem não ter opinião, relativamente à atualização da página ou redes sociais.

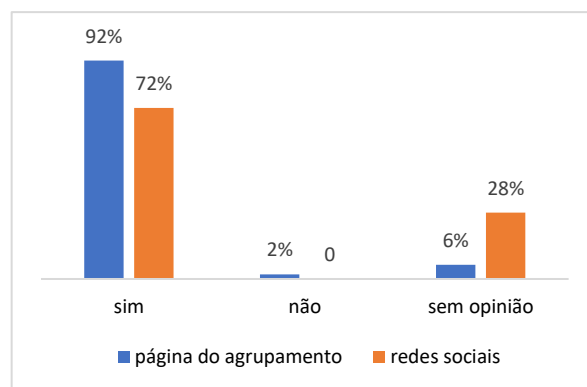


Gráfico 8 – “Considera atualizadas a página e as redes sociais do agrupamento?”

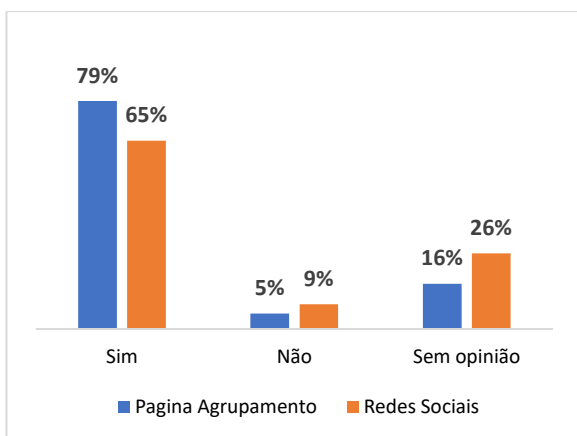


Gráfico 9 – “Considera atualizadas a página do agrupamento e as redes sociais?”

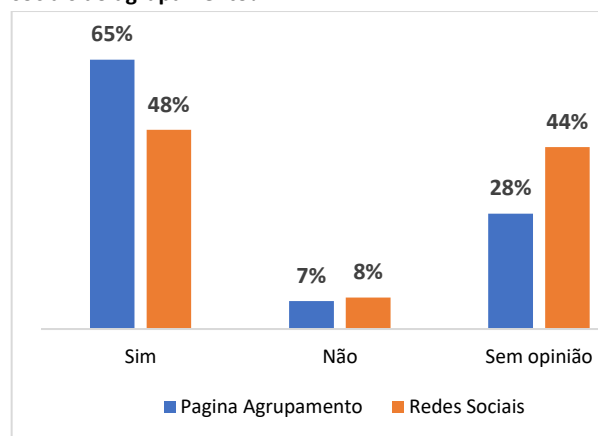


Gráfico 10 – “Considera atualizadas a página do agrupamento e as redes sociais?”

Lideranças Intermédias

Promover a colaboração e a partilha com e entre lideranças intermédias

Realizar reuniões de trabalho/encontros de partilha com e entre lideranças intermédias: pelo menos 1 vez/mês com coordenadores de departamento, pelo menos 2 vezes/semestre com coordenadores de DT e de estabelecimento

• ano letivo 21-22

alcançada

• ano letivo 22-23

alcançada

• ano letivo 23-24

Todas as reuniões de trabalho previstas e devidamente assinaladas nas agendas semestrais do agrupamento foram concretizadas: os encontros de trabalho com os coordenadores de departamento são quinzenais, com os coordenadores de diretores e de estabelecimento são regulares e encontram-se devidamente calendarizadas por semestre. Acrescem, ainda, vários encontros não programados e/ou informais com os diferentes coordenadores de acordo com as necessidades.

São os aspetos pedagógicos e organizativos os mais abordados, mas a reflexão e a partilha de pontos de vista dos diferentes atores educativos e responsáveis pela liderança dos respetivos grupos de trabalho, no agrupamento, tem sido igualmente privilegiada.

Há um total cumprimento desta meta em todos os aspetos.

Gestão de recursos humanos

Desenvolver competências profissionais (Pessoal Docente)

Constituir uma bolsa de formadores internos

• ano letivo 21-22

alcançada

• ano letivo 22-23

alcançada

• ano letivo 23-24

A bolsa de 5 formadores internos constituída no ano transato mantém-se: 4 docentes (das áreas de português, biologia-geologia, educação física e EMRC) e 1 Técnico Superior (da área de Informática).

Com esta bolsa, no ano de 2021-2022, realizaram-se 3 ações e, no presente ano letivo, foram 4 as formações dadas, quer para o pessoal docente quer não docente e cujos temas a seguir se apresentam:

Bolsa- Pessoal docente	<p><i>“Projetos STEM numa abordagem transdisciplinar: construindo um sistema de rega inteligente”</i></p> <p><i>“Workshop Digital 1 - APPs Padlet, Wordwall e Plickers”</i></p> <p><i>“Plataforma OFFICE 365 em dispositivos móveis”</i></p>
Bolsa-Técnico Superior	<p><i>“Workshop digital 2 - Office 365”</i></p> <p><i>“Plataforma OFFICE 365 em dispositivos móveis”</i></p>

Tabela 1 – Formação dinamizada por formadores internos

Proporcionar pelo menos 1 ação de curta duração por ano

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

No ano transato, foram 140 os formandos que participaram nas formações de curta duração, mas no presente ano observa-se que o número de formandos foi de 79, correspondendo a 50% do universo docente.

Realizaram-se este ano 9 ações de curta duração para pessoal docente (11 no ano transato), num total de 42 horas, em áreas diversas, como se pode observar na tabela 2.

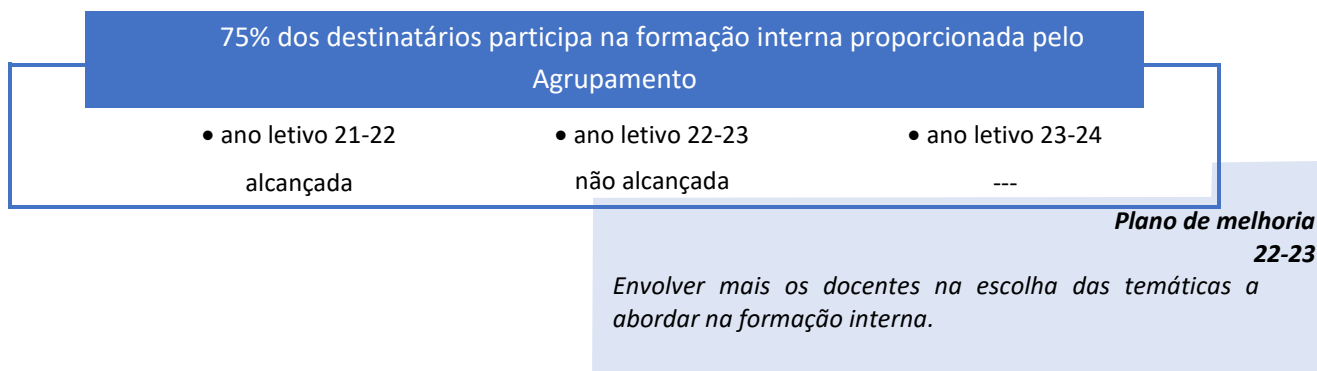
Para além da formação efetuada pelos formadores internos, a formação realizou-se, à semelhança do ano transato, em parceria com o Centro de Formação de Terras de Santa Maria e/ou a Câmara Municipal de S. João da Madeira e no presente ano também, em parceria com o INEM.

As ações promovidas pelo agrupamento para pessoal docente foram 3, pelo que se superou o objetivo proposto.

No presente ano note-se que houve também 1 ação de curta duração para pessoal não docente.

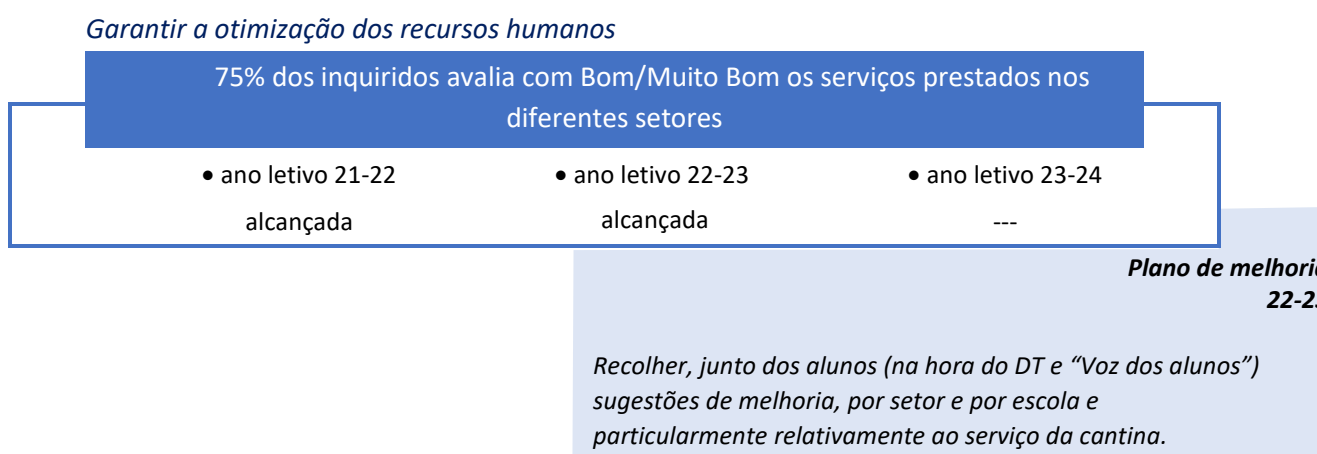
<i>Nome da ação</i>	<i>N.º Horas</i>	<i>N.º de formandos</i>	<i>Formato</i>	<i>Organizadores/Promotores</i>
<i>XIII JORNADAS DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA MADEIRA</i>	6	14	<i>Jornada Temática</i>	<i>Município de SJM</i>
<i>FORMAÇÃO DE FORMADORES SBV-DAE PARA PROFESSORES</i>	6	2	<i>Ação de formação</i>	<i>INEM</i>
<i>SUORTE BÁSICO DE VIDA E DESFIBRILHAÇÃO AUTOMÁTICA EXTERNA</i>	6	2	<i>Ação de formação</i>	<i>INEM</i>
<i>A AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA COMO PROCESSO DE REGULAÇÃO E MELHORIA</i>	3	4	<i>Ação de formação</i>	<i>CFAE Terras Santa Maria</i>
<i>AVALIAÇÃO EXTERNA: OBSERVAR E CLASSIFICAR</i>	3	6	<i>Ação de formação</i>	<i>CFAE Terras Santa Maria</i>
<i>EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DESAFIOS</i>	3	1	<i>Ação de formação</i>	<i>CFAE Terras Santa Maria</i>
<i>PROJETOS STEM NUMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR: CONSTRUINDO UM SISTEMA DE REGA INTELIGENTE</i>	3	9	<i>Ação de formação</i>	<i>AE João da Silva Correia</i>
<i>WORKSHOP DIGITAL 1 - APPS PADLET, WORDWALL E Plickers</i>	6	14	<i>Workshop digital</i>	<i>AEJSC no âmbito do PADDE (sem acreditação)</i>
<i>WORKSHOP DIGITAL 2 - OFFICE 365</i>	6	27	<i>Workshop digital</i>	<i>AEJSC no âmbito do PADDE (sem acreditação)</i>
TOTAL	42	79		

Tabela 2 – Formação de curta duração – pessoal docente



No ano em análise, como se pode verificar na tabela 2 supracitada, foi proporcionada pelo Agrupamento, uma ação de curta duração intitulada “PROJETOS STEM NUMA ABORDAGEM TRANSDISCIPLINAR: CONSTRUINDO UM SISTEMA DE REGA INTELIGENTE” direcionada aos grupos disciplinares 500 (matemática 3º ciclo e secundário); 510 (Física e Química) e 520 (Ciências Naturais e Biologia). Participaram 9 formandos num universo de 28 destinatários, o que perfaz 32% de adesão à ação disponibilizada, afastando-se assim do referencial pretendido.

Ainda se proporcionaram os workshops digitais 1 e 2 (cf. tabela 2 anteriormente apresentada) que tiveram uma participação de 24% de docentes. Assim, pese embora os professores dos diferentes departamentos curriculares tenham sido questionados sobre as temáticas que gostariam de ver abordadas, regista-se que a participação na formação levada a cabo se encontra aquém do definido na meta.



Foram elaborados inquéritos aos diversos utentes dos diferentes serviços das escolas EBS e ESJSC. Foram recolhidos dados junto de encarregados de educação, pessoal docente e alunos, tendo estes últimos expressado a sua opinião através de diferentes instrumentos que passaram por recolha de opiniões/sugestões na receção do Agrupamento através da **Caixa de sugestões** ou resposta direta através de *QRcode* e ainda via projeto **Voz dos alunos** já implementado no ano transato.

No que concerne aos **encarregados de educação**, verifica-se pelo gráfico 11, a seguir apresentado, que a maioria dos serviços são avaliados com **Muito Bom** e **Bom**, quer na ESJSC quer na EBS.

A receção apresenta 90% de avaliações **Muito Bom** e **Bom** em ambas as escolas, na portaria 80% também para as 2 escolas e a secretaria respetivamente 90% e 81%. A reprografia tem percentagens mais baixas, salvaguardando-se, contudo, que é o serviço a que os encarregados de educação menos recorrem, em ambos os estabelecimentos.

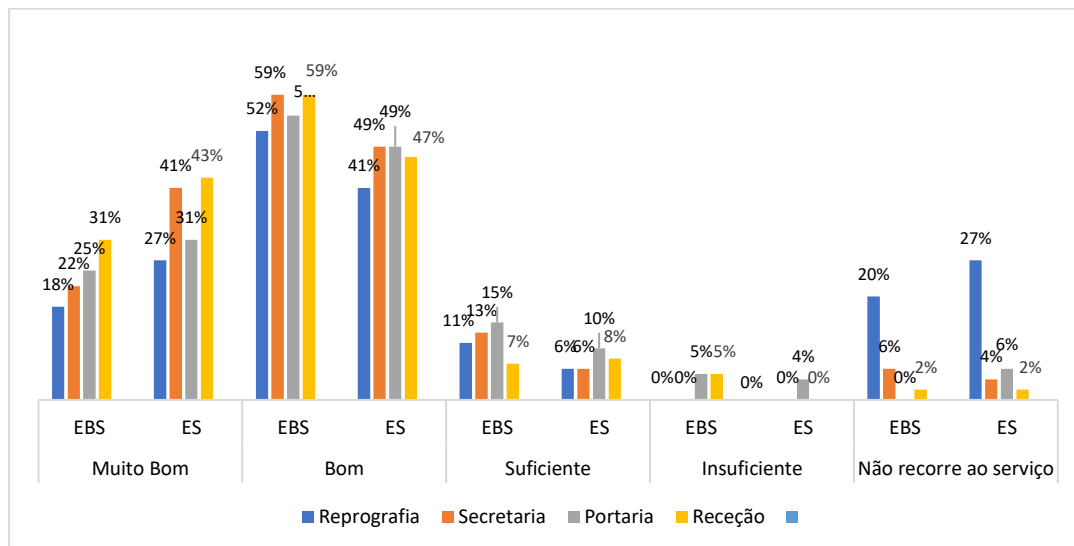


Gráfico 11- Grau de satisfação dos EE por escola e por serviço

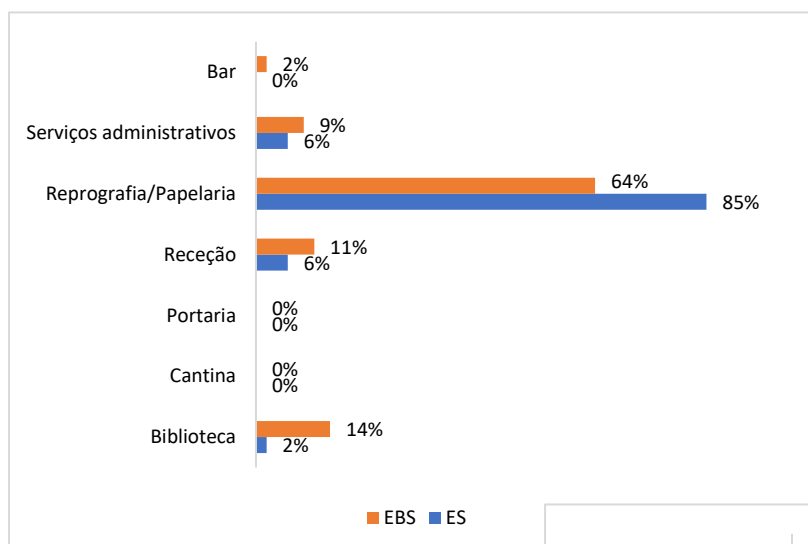


Gráfico 12 - Docentes: serviços que funcionam melhor

Observa-se no que respeita à opinião dos docentes sobre **“Na sua perspetiva, qual dos setores deveria ser alvo de uma melhoria?”** (gráfico 13) o parâmetro *nenhum* é aquele que se destaca, deixando claro que há um grau elevado de satisfação quanto à qualidade prestada pelos serviços em ambas as escolas, ESJSC e EBS.

Ao corpo docente, foram colocadas questões diferentes para análise. A questão **“Na sua opinião qual o setor dos serviços que funciona melhor?”**, destaca-se, em ambas as escolas, a Reprografia/papelaria.

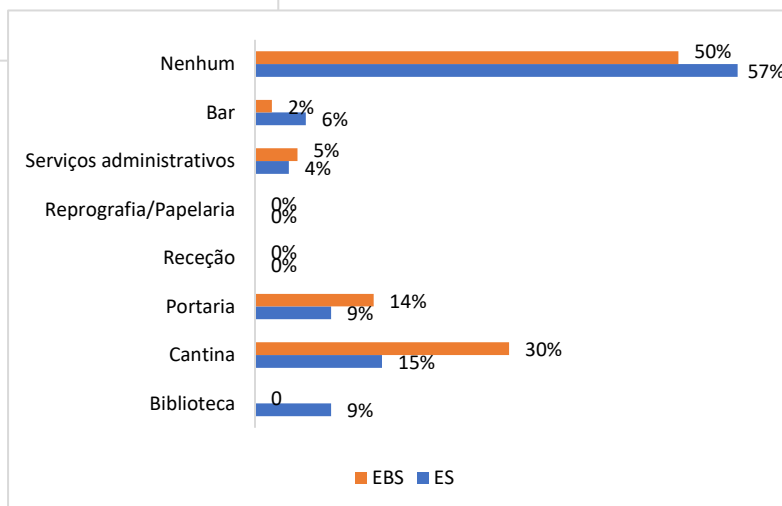


Gráfico 13- Docentes: serviços que deveriam ser alvo de melhoria

Quanto aos **discentes**, da análise dos dados deixados no mês de maio na **caixa de sugestões**, na escola **EBS** é sem qualquer dúvida a Biblioteca que é o setor mais apreciado devido à qualidade do espaço, seguido da reprografia devido à qualidade da sua organização. Na escola **ESJSC**, a recepção e a

reprografia são os serviços melhor considerados, devido à organização e competência do pessoal aí alocado.

A cantina surge em destaque por ser o setor que funciona menos bem, na EBS. A qualidade da comida e a falta de pessoal e limpeza são os aspetos que os discentes referem. Na escola sede, também é um setor menos bom por motivos diferentes. Segundo os discentes, este espaço carece de organização e de um horário mais adequado ao término das aulas por forma a haver uma maior distribuição de turmas à hora de almoço e conseqüentemente reduzir a fila de espera. A portaria é um setor que também é referido por necessitar de assertividade de atuação.

É ainda de consultar o referido no item mais adiante no presente relatório, no parâmetro que diz respeito à atividade *Voz dos alunos*, uma vez que, nestes encontros com a Diretora do agrupamento há sugestões pertinentes sobre alguns setores a merecer intervenção, do ponto de vista dos alunos.

Proporcionar ao PND a participação em ações/atividades no âmbito do PAA - pelo menos 1 ação/atividade por ano

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

No presente ano letivo, foram 22 as atividades inseridas no PAA, em que o pessoal não docente surge como público-alvo.

Regista-se que há atividades em que se nota que a sua envolvência é diminuta, mas noutras, há uma efetiva ação, tal como se observou, por exemplo no *Halloween*, na integração no grupo de teatro *Entre Cenas* que envolve pessoal docente e não docente, na intervenção durante as *Jornadas João da Silva Correia*.

A estas atividades, inicialmente programadas no PAA, juntam-se, ainda, o *Jantar de Natal* e o *Convívio AEJSC*, momentos que são sempre muito participados pelo pessoal não docente.



Imagem 3 – Cartaz da peça de teatro *Apanha que é pirata*.

Atividades do PAA: participação do PND

Halloween

Jantar de Natal

São Valentim

Pequeno Almoço Intercultural

Carwash

Clube de Teatro *Entre Cenas*

Convívio AEJSC de final de Ano

Tabela 3 –PAA – Pessoal não docente: principais atividades.

Gestão e Administração Financeira

Promover a rentabilização de recursos materiais e financeiros

Aumentar em 1% o saldo do exercício do AEJSC		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
processo iniciado	alcançada	---

O saldo registado no ano letivo anterior foi de 13 080, 88€, tendo-se registado um aumento de 8,4% com a obtenção de um saldo de 14 180,07€ neste ano letivo.

Promover ações de sensibilização/conscientização ambiental

Realizar atividades de sensibilização ambiental (>5)		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

As atividades de sensibilização ambiental, promovidas quer no âmbito Eco-Escolas quer no âmbito do Projeto Educativo Municipal, destinaram-se a diversas turmas dos diferentes ciclos de ensino. Destacam-se por serem recorrentes e terem uma grande adesão:

- 100% resíduos;
- *Descobre quantos Parques há no parque;*
- *Projeto Rios;*
- *A Natureza é a melhor Sala de Aula;*
- *As Invasoras na Escola.*

Outras atividades em estreita parceria com o PEM foram realizadas no presente ano, a saber:

- Os animais e a saúde pública;
- *Conhecer o ciclo do pão;*
- *Biorresíduos – a maior fatia do contentor.*



Imagem 4 – Bandeira Verde

Há já vários anos que o agrupamento é galardoado com a *Bandeira Verde* que culmina com uma cerimónia do hastear da bandeira. A existência da *Bandeira Verde* nas escolas premeia os alunos e outros membros da comunidade escolar pela sua ação muito positiva de sensibilização e motivação no desenvolvimento de ações diárias em prol do ambiente e de um planeta mais sustentável.

Áreas a reforçar

Área de intervenção	Identidade e coesão Envolvimento das Associações de Pais e de alunos nas atividades do agrupamento.
Área de intervenção	Informação e Comunicação Ações de reforço para incremento da consulta da página e das redes sociais do AEJSC por parte dos agentes da comunidade educativa Promoção do uso da plataforma TEAMS pelo PND Divulgação da Agenda cultural da EBS e Secundária
Área de intervenção	Gestão dos Recursos Humanos Aumento da participação dos docentes nas formações internas Melhoria do setor cantina

Eixo 2: Sucesso Educativo e desenvolvimento integral do aluno

Aprendizagem e construção do conhecimento

Promover as competências do séc. XXI (inscritas no “Perfil do Aluno”) através de uma aposta nas artes, no desporto, numa vertente científica e humanista.

Candidatura e/ou desenvolvimento de projetos de âmbito científico e humanístico (>4)		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

A tabela 4 mostra que foram realizadas várias candidaturas ou dado continuidade a projetos anteriores em diversas áreas temáticas, ultrapassando-se largamente a meta traçada. Estes projetos foram propostos pela equipa da Biblioteca, pelo Eco-Escolas (algumas vezes em parceria com a Autarquia), pelos departamentos de Ciências Naturais e Experimentais e de Ciências Exatas e ainda pela estrutura de coordenação dos cursos profissionais.

Projetos /Candidaturas	Estrutura Proponente
<i>“Leituras com a Biblioteca - Conto Contigo- RBE” Literacia Financeira “Todos Contam” “Ler + Mar” - Os Quatro Elementos “Fogo de Prometeu” - Os Quatro Elementos “Terra Mater” - Os quatro elementos “Ler + Espaço” - Os Quatro Elementos Escola a ler (DGE Plano Nacional das Artes</i>	Biblioteca
<i>Ciência Viva na Escola</i>	Departamento de Ciências Naturais e Experimentais com colaboração do Departamento de Ciências Exatas
<i>“Educação para a Saúde”</i>	PES/PRESSE
<i>Receitas sustentáveis têm tradição Super Ecolapis Recreios com Vida EcoTrilhos Poster Eco- Código Recreio escolar livre de invasoras Biodiversidade- Preservar e Regenerar</i>	Eco- Escolas
<i>“Agenda 21 Municipal” 100% Resíduos Quantos Parques há no parque Projeto Rios Candidatura à Bandeira Verde Eco-Escolas</i>	Eco- Escolas e Autarquia
<i>ErasmusVET</i>	Coordenação Cursos Profissionais

Tabela 4– Projetos e candidaturas a projetos

Participação em 50% de atividades do PEM

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

Foram 70 as atividades propostas pelo PEM para todos os níveis de ensino.

No âmbito do PAA, realizaram-se 41 das 47 em que o agrupamento se inscreveu. Seis atividades não se realizaram devido a terem sido canceladas por parte da entidade promotora.

O agrupamento participou ainda em 3 atividades promovidas pela Câmara Municipal e que não se encontravam inscritas no PEM: Cidade no Jardim; projeto F.O.R.A- ERASMUS Municipal e Festival de Teatro.

A percentagem de participação é desta forma de 67%, tendo-se atingido o objetivo proposto.

Quer pelo número de participantes quer pelo impacto que geram na cidade, continuam a ter maior visibilidade junto da população sanjoanense: o Carnaval, o Festival de Teatro e as Marchas Populares. Todas estas atividades mobilizam vários intervenientes e são transversais às diferentes escolas do agrupamento e do município.

Conceção do projeto cultural do Agrupamento

• ano letivo 21-22 processo iniciado	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---	---------------------------------	---------------------------

Este projeto, iniciado no ano transato, é para ser dinamizado ao longo dos próximos anos e pretende envolver e mexer com a comunidade através das artes. O PCA (Projeto Cultural do Agrupamento) foi elaborado no âmbito da entrada do Agrupamento no PNA (Plano Nacional das Artes), com o tema “Identidade e cultura: o legado de João da Silva Correia”. No primeiro semestre, este documento foi apresentado na generalidade aos parceiros, designadamente, os seus eixos de ação e o seu fio condutor.

No presente ano, ainda, foi constituída uma comissão consultiva, uma equipa de trabalho e desenvolvidas algumas atividades que incluem:

- o hino do Agrupamento;
- uma proposta de mascote;
- uma atividade cultural na BE, durante as Jornadas;
- o visionamento de filmes propostos pelo PNA em parceria com o PNC (Plano Nacional de Cinema) do agrupamento;
- uma parceria mensal com o jornal local *O Regional*;
- uma visita de 1 turma de 4.º ano à exposição promovida pela CM sobre o patrono, em articulação com a Biblioteca Municipal.



Imagem 5: Padlet de suporte ao projeto em <https://bepagina7.blogspot.com/p/o->

Proporcionar pelo menos uma atividade cultural (teatro, exposição, visita de estudo...) por ano/turma		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

No presente ano letivo, foram diversas as atividades culturais proporcionadas a todas as turmas do agrupamento, das quais se destacam as idas ao Teatro, Exposições, Visitas de estudo, Projetos no âmbito do Plano Nacional de Cinema, entre outras que constam no Plano Anual de Atividades, como se pode constatar através da categorização das atividades propostas observáveis na tabela a seguir em destaque.

<i>Categoria/Modalidade</i>	<i>Nº de atividades realizadas</i>
<i>Ações de sensibilização e/ou solidariedade</i>	9
<i>Atividades Desportivas</i>	5
<i>Formação/Conferências/Palestras</i>	7
<i>Comemorações/Efemérides/Dias Temáticos</i>	48
<i>Espetáculos</i>	10
<i>Exposições</i>	5
<i>Concursos</i>	8
<i>Visita de estudo/Saídas de Campo</i>	45
<i>Projetos/Clubes</i>	57
Total	194

Tabela 5 - Atividades do PAA por categoria

Monitorizar o progresso das turmas e desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados.

Para análise deste item, foram recolhidos dados nas pautas de avaliação final, nas atas dos conselhos de turma, nos relatórios dos coordenadores e diretores de turma. Verifica-se que, em todos os ciclos de ensino, na sua grande maioria, foram ultrapassadas as metas previstas, havendo, por conseguinte, a necessidade de continuar a aposta nas medidas de suporte à aprendizagem, já delineadas em anos transatos.

No ano letivo 2022-2023, para os alunos do 1ºCEB foram implementadas medidas como o apoio educativo e a coadjuvação. No 5º ano, deu-se continuidade ao desdobramento da turma em “Apoio ao Estudo” e no 7º e 9ºanos foi atribuído 1 tempo letivo extra para denominado RAV (Recuperar e Avançar), em desdobramento rotativo, destinado ao reforço e consolidação de aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática. No 7º ano, ainda se proporcionou um desdobramento de 1hora semanal para o reforço da oralidade nas línguas estrangeiras.

No ensino secundário, o 10º ano contou com o desdobramento da turma num tempo letivo entre as disciplinas de Português e de inglês para reforço da oralidade. Nos 10º e 11º anos, decorrente do acerto da matriz curricular foi proporcionado 1 tempo de reforço, em disciplinas da componente

específica. No 12º ano, na disciplina trienal decorrente também do acerto da matriz, proporcionou-se 1 hora extra. Continuaram também a ser disponibilizados Gabinetes RAV.

Para uma análise pormenorizada por ano/ciclo, deve ser consultado o documento Resultados Escolares 2022-2023, em anexo, onde se encontram de forma detalhada todos os resultados obtidos.

Educação pré-escolar: Monitorizar o progresso das turmas e desenvolver estratégias para ultrapassar os pontos fracos identificados		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

No início do ano aquando da avaliação diagnóstica, foram identificados os seguintes pontos fracos:

- grupos exigentes e irrequietos;
- grande número de crianças na sala, em que algumas apresentavam necessidades específicas;
- pessoal docente com redução de horário.

Neste sentido foi necessário delinear estratégias e atividades para colmatar as necessidades observadas em contexto de sala, em colaboração com as famílias, as equipas da ELI (Equipas Locais de Intervenção Precoce na Infância), psicóloga, terapeutas da fala, equipa de educação especial (EMAEI) e equipa de saúde escolar. Foram contactados alguns Encarregados de Educação para encaminhamento de crianças para rastreios e eventuais terapias necessárias de forma a despistar dificuldades.

Uma planificação diária precisa e estruturada foi implementada de forma a que os grupos fossem motivados e se envolvessem nas atividades desenvolvidas.

1º ciclo:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	98%	100%	100%	--
• sucesso pleno	88%	97%	98%	--
• conclusão do ciclo no tempo previsto	95%	99%	98%	--
• quadro de excelência	20%	36%	40%	--
• absentismo	< 2%	2,15%	2,4%	--

Dos dados apresentados no 1º CEB, verifica-se que as metas foram amplamente conseguidas e ultrapassadas, excetuando o valor de absentismo superior aos 2% estipulados no referencial.

2º ciclo:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	95%	100%	99,7%	--
• sucesso pleno	85%	88%	92%	--
• conclusão do ciclo no tempo previsto	95%	98%	99%	--
• média ≥ 4	50%	68%	62%	--
• quadro de excelência	20%	39%	27%	--
• absentismo	< 2%	1,15%	2%	--

No 2º CEB foram atingidas e ultrapassados os referenciais do sucesso e da qualidade do sucesso definidos., no entanto, observa-se um ligeiro decréscimo no que concerne à qualidade do sucesso, havendo igualmente um aumento na taxa de absentismo.

3º ciclo:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	90%	99%	99,7%	--
• sucesso pleno	60%	82%	84%	--
• conclusão do ciclo no tempo previsto	90%	98%	98%	--
• média ≥ 4	50%	60%	44%	--
• quadro de excelência	12%	15%	15%	--
• absentismo	< 2%	2,2%	3%	--

Prova Final:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• Português	85%	77%	78%	--
• Matemática	65%	60%	38%	--

Os resultados alcançados pelos alunos do 3º CEB são francamente positivos, na medida em que se encontram acima dos referenciais, mantendo na generalidade os resultados obtidos no ano letivo anterior, excetuando o número de alunos com média ≥ 4 onde se observou um decréscimo na ordem dos 16%. No entanto, destaca-se o valor do sucesso pleno, com 20 pontos percentuais acima do referencial. É ainda observável um ligeiro aumento do absentismo face ao ano anterior, afastando-se do referencial pretendido.

Nas provas finais de Português e Matemática 78,4% dos alunos obtiveram nível superior ou igual a 3 na prova final de português, registando-se uma ligeira melhoria comparativamente ao ano letivo anterior, no entanto, ainda sem atingir a meta pretendida. Contrariamente, na prova final de matemática registou-se uma acentuada queda percentual, onde apenas 38,4% discentes obtiveram nível 3, afastando-se consideravelmente da meta pretendida.

Secundário científico-humanístico:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• transição	95%	98%	96%	--
• sucesso pleno	85%	92%	92%	--
• conclusão do ciclo no tempo previsto	90%	96%	94%	--
• classificação interna - 12ºano	90%	99,9%	93%	--
• média ≥ 14	20%	78%	79%	--
• quadro de excelência	15%	31%	36%	--
• absentismo	< 2%	1,7%	2,4%	--
Após exame final:				
• classificação final	80%	--	--	--
• disciplina específica	90%	--	--	--
• Ingresso 1ª fase	85%	87%	86%	--

Os valores percentuais alcançados pelos alunos do ensino secundário são francamente positivos, registando-se na generalidade a manutenção dos resultados obtidos no ano letivo anterior. No entanto, embora a meta de 90% sucesso no 12º ano na classificação interna fosse plenamente superada, registou um ligeiro decréscimo face ao ano anterior.

No que concerne à assiduidade, à semelhança dos restantes ciclos, assiste-se a um aumento gradual do absentismo.

As metas 80% de sucesso na Classificação Final e 90% de positivas às disciplinas específicas após exame não são observáveis, porque no presente ano letivo, à semelhança de anos anteriores, os alunos não realizaram provas de exame para conclusão de curso, mas apenas como provas de ingresso.

Porém, analisados os resultados dos exames finais, observa-se que a média do agrupamento se encontra acima da média nacional em praticamente todas as disciplinas.

Profissional:		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• conclusão de todos os módulos	75%	83%	48%	--
• conclusão do curso	90%	96%	não aplicável	--
• quadro de excelência	5%	0%	0%	--
• desistência	$\leq 5\%$	1*%	0%	--
• absentismo	< 2%	6,2%	3%	--

Após conclusão do curso:

- integra o mundo do trabalho

75%

82%

Não observável

--

* valor retificado: no ano transato foi considerado um ciclo formativo e não a percentagem anual, como é devido no indicador.

Plano de melhoria 22-23

Estimular nos alunos do ensino profissional o gosto pela aprendizagem.

Sensibilizar os alunos do ensino profissional para a importância da obtenção de uma certificação de nível IV.

No presente ano letivo, estavam inscritos 61 alunos nos cursos profissionais do 10º ano de Proteção Civil e de Mecatrónica e do 11º de Proteção Civil, Operações Turísticas e Mecatrónica. Deste universo, apenas 29 alunos concluíram todos os módulos, o que se traduz num afastamento considerável da meta proposta. No entanto, este desvio pode ser igualmente condicionado pelo facto de o ano letivo em análise não ter alunos do 12º ano, que na generalidade apresentam uma maior percentagem de sucesso, devido à proximidade de integração no mundo do trabalho.

No que toca à qualidade do sucesso, nomeadamente na integração dos alunos no quadro de excelência, nenhum aluno conseguiu obter classificações que a possibilitassem.

Por outro lado, a taxa de desistência foi inexistente, cumprindo assim a meta estipulada e indo ao encontro do traçado no Plano de Melhoria.

No que respeita à meta de 75% dos alunos entra no mundo do trabalho ou em formação, esta ainda não é observável já que no período em análise não houve turma finalista em nenhum dos cursos.

Promover a equidade, inclusão e sucesso de todos os alunos, respeitando a sua individualidade e ritmo de aprendizagem.

90% dos alunos que beneficiam de medidas universais concluem o ciclo no tempo previsto

• ano letivo 21-22

• ano letivo 22-23

• ano letivo 23-24

alcançada

alcançada

Dos 472 alunos que beneficiaram de medidas universais no seu percurso letivo, apenas 10 não concluíram o ciclo no tempo previsto, havendo uma maior incidência de retenções no ensino secundário. Considera-se, assim, a meta alcançada, uma vez que apenas 2,1% do universo em análise, não concluiu o ciclo no tempo previsto.

	MEDIDAS UNIVERSAIS	RETENÇÕES
1º CEB	95	0
2º CEB	59	1
3º CEB	177	1
SECUNDÁRIO	110	8
SECUNDÁRIO PROFISSIONAL	31	0

TOTAL**472****13**

Tabela 6- Número de retenções por ciclo de alunos que beneficiaram de medidas universais

Proporcionar aos alunos orientação vocacional a fim de os encaminhar no seu percurso académico/profissional.

Proporcionar a todas as turmas do 9º ano acompanhamento pelo SPO		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

Foi implementado um programa de orientação vocacional, constituído por atividades de preparação, promoção e integração de experiências de exploração vocacional, com vista ao desenvolvimento de estratégias para a gestão da formação e da carreira, à tomada de decisão relativamente à escolha a efetuar após a conclusão do 9º ano de escolaridade e à construção de projetos escolares e profissionais. Estas atividades foram realizadas, em todas as turmas do 9º ano, ao longo do 2º semestre.

Foi ainda dinamizada uma reunião dirigida aos pais dos alunos do 9º ano do agrupamento, com o objetivo de os sensibilizar para a importância do seu papel na orientação vocacional dos filhos e de os capacitar para apoiar a tomada de decisão dos seus educandos.

Proporcionar pelo menos 1 sessão/ ação de orientação para os alunos do ensino secundário		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

Para os alunos do ensino secundário foram proporcionadas as seguintes ações/atividades:

- **Inspiring Future**- atividade de orientação vocacional dirigida essencialmente aos alunos do 12º ano de escolaridade, com participação das restantes turmas do ensino secundário regular.
- **Divulgação de informações sobre Exames Nacionais** nas turmas do 11º e 12º ano dos Cursos Científico Humanísticos e a duas alunas do curso profissional de turismo que mostraram interesse nesta informação.
- **“Painel de Profissionais”** - No âmbito das Jornadas João da Silva Correia, o SPO em colaboração com o GIAA- *Gabinete de Informação de Apoio ao Aluno*- (organizou a atividade para alunos do 12º ano, na qual 61 profissionais de diferentes áreas (saúde, ciências e tecnologias, línguas e humanidades, ciências socioeconómicas e forças armadas e segurança pública) estiveram muito disponíveis para conversar com os alunos acerca da sua profissão e do mercado de trabalho da sua área profissional.
- **Mostra da Universidade do Porto**- Visita de estudo dirigida aos alunos do 12º ano à universidade onde os discentes exploraram diferentes cursos superiores e projetos de investigação científica que se encontram a ser desenvolvidos nos diferentes departamentos da Universidade do Porto.

Realizar, junto das turmas finalistas dos cursos profissionais, um número mínimo de 2 sessões de preparação/divulgação de entrada no mercado de trabalho/no ensino superior

• ano letivo 21-22 alcançado	• ano letivo 22-23 Não aplicável	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	-------------------------------------	---------------------------

No presente ano letivo não houve turmas de 12.º ano do ensino profissional, pelo que esta meta não é observável. No entanto, na EBS foi dinamizada uma sessão de esclarecimento dirigida aos alunos do curso profissional de Mecatrónica Automóvel (10.º e 11.º anos), no sentido de os informar sobre as opções existentes, em termos de carreira e formação profissional, após término do 12.º ano. Neste âmbito, os alunos realizaram uma visita à feira “Qualifica”; ao Instituto Superior de Engenharia do Porto e à Universidade de Aveiro.

No mesmo sentido, os alunos do curso de Operações Turísticas e de Proteção Civil assistiram a palestras sobre empreendedorismo na Sanjotec e no Centro Tecnológico de Calçado e os primeiros participaram também no “Open day” do ISAG.

Adequar as ofertas formativas do ensino profissionalizante ao tecido empresarial regional e perfil dos alunos.

20% dos monitores de FCT avalia com “Muito Bom” as competências técnicas dos/as alunos/as face ao desempenho demonstrado durante a FCT

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

Dos inquéritos realizados a 21 empresas e instituições que prestaram formação aos nossos alunos, denota-se um elevado grau de satisfação dos monitores para todos os cursos, que se traduziu nos seguintes resultados:

- Classificação de Muito Bom – 62%
- Classificação de Bom- 38%

75% dos empregadores responde com a apreciação global de "Satisfeito" e Muito Satisfeito" aos inquéritos de satisfação

• *Ciclo formativo 16/19 alcançada	• Ciclo formativo 17/20 parcialmente alcançada	• Ciclo formativo 20/23 ---
--	--	-----------------------------------

No ensino profissional é feita uma monitorização periódica de indicadores recomendados pelo EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para o Ensino e a Formação Profissional) no sentido de promover a melhoria contínua do ensino, dos quais se destaca o indicador 6b no qual é apurada a satisfação dos empregadores num ciclo formativo de 3 anos após a conclusão do curso.

Atendendo às competências técnicas inerentes ao posto de trabalho, foram questionados empregadores onde os diplomados exerciam profissões relacionadas com o curso. Assim, neste ciclo

formativo registou-se uma percentagem de 100% de empregadores que revelam estar “Muito satisfeitos” com os diplomados do Curso de Operações Turísticas (dados já registados no Relatório de Progresso anual). Salienta-se igualmente que, no total dos 16 certificados, dois ingressaram no Ensino Superior em cursos relacionados com a área de Turismo.

Relativamente ao Curso de Mecatrónica, dos 16 diplomados que se encontravam a trabalhar, 9 estavam na sua área de profissão, sendo apurada uma apreciação global de “Satisfeito” na ordem dos 44% e 56% “Muito Satisfeitos”.

Cidadania

Incentivar a participação dos alunos em projetos de solidariedade.

Promover a participação dos alunos em atividades de cariz solidário – participação/realização de pelo menos 2 atividades/ano

• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

No presente ano letivo, a meta estipulada foi novamente ultrapassada, tendo sido levadas a cabo cinco atividades de cariz solidário e que se inscreveram no PAA, registando-se:

- **Maratona de cartas**- Atividade dirigida aos 8º e 10º anos de escolaridade, realizada na semana de comemoração dos Direitos Humanos, 10 a 17 de dezembro, cuja finalidade se prende com o abraçar de causas em que haja uma violação dos Direitos Humanos, através da assinatura de cartas que reportam essas violações;
- **Histórias da Ajudaris**, que envolveu a redação de histórias sobre o tema da paz para integrarem o livro solidário "Histórias da Ajudaris". A atividade promovida envolveu os alunos do 3º ano de escolaridade;
- **“Juntos fazemos sorrisos”** - Campanha de sensibilização/ angariação de materiais (roupas, brinquedos, material desportivo, géneros alimentares) ... junto da comunidade escolar para atribuição a uma instituição de solidariedade - Obra do Frei Gil. A atividade foi promovida pelos alunos do 11º ano do ensino profissional do curso de Operações Turísticas e Proteção Civil.
- **Mudar o Mundo com o Voluntariado**, no âmbito do PEM e dirigida ao 1º CEB, cujo objetivo incide na reflexão e compreensão sobre a área do voluntariado.
- **Campanhas do Banco Alimentar Contra a Fome (PEM)** que consistiu na angariação de bens alimentares para famílias carenciadas: Esta atividade foi promovida pelo Projeto Educativo Municipal em parceria com várias instituições de carácter solidário (ACAIS, Cruz vermelha, Jovens Ecos urbanos e Santa Casa da Misericórdia).

Promover uma cultura de participação democrática.

Participação dos alunos nos Projetos: Assembleia Municipal Jovem; Parlamento dos Jovens; Orçamento participativo -existência de, pelo menos, 1 lista por projeto

• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

O agrupamento participou no Parlamento dos Jovens cujo tema, quer para o ensino básico quer para o ensino secundário, foi **"Saúde Mental nos Jovens - Que desafios? Que respostas?"**.

No ensino básico houve 4 listas e participaram 40 alunos e no ensino secundário 2 listas, num total de 20 alunos.



Imagem 6 – Cartaz do 3º ciclo do Parlamento de Jovens- SAÚDE MENTAL NOS JOVENS – Que desafios? Que respostas?



Imagem 7 – Cartaz do secundário do Parlamento de Jovens- SAÚDE MENTAL NOS JOVENS – Que desafios? Que respostas?



Imagem 8 – Tomada de posse dos deputados

No que concerne à Assembleia Municipal Jovem, foi constituída 1 lista com 13 alunos (3 do 1º ciclo, 3 do 2º ciclo, 3 do 3º ciclo e 4 do Secundário), sendo o tema abordado **"Alerta pela Liberdade e pelos Direitos de todos nós"**.

Relativamente ao Orçamento Participativo, registou-se 1 projeto/ lista concorrente em cada uma das escolas: EBS e ESJS.

Na escola EBS, no âmbito da inclusão e bem-estar, e desejando promover a solidariedade e inclusão e proporcionar condições de igualdade de oportunidades, a turma do 8E propôs a aquisição de 2 canetas de digitalização portátil. O tema proposto pela turma do 10B, da escola sede, foi "Equidade para todos". O objetivo foi a aquisição de calculadoras gráficas que pudessem, num regime de empréstimo, ser disponibilizadas aos alunos com carências financeiras.



Imagem 9 – Projeto 8E: Diversificar e incluir "caneta" de digitalização portátil que lê em voz alta textos impressos

Implementação do projeto “Voz dos alunos” – realização de pelo menos 2 assembleias por ano com delegados de turma e Associação de Estudantes

• ano letivo 21-22
parcialmente alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

**Plano de melhoria
22-23**

Estimular práticas de cidadania ativa: realização de assembleias (pelo menos 2 por ano) com delegados de turma e Associação de Estudantes.

Foram previstas 2 reuniões anuais com os alunos de cada escola, EBS e Secundária, tendo sido este propósito cumprido.

No primeiro encontro, a Diretora solicitou a apresentação dos pontos fortes da escola frequentada e os aspetos menos conseguidos e das respetivas sugestões de melhoria. Os representantes das turmas e a Associação de Estudantes destacaram alguns setores que entenderam carecer de intervenção em termos de espaço físico, de funcionamento e qualidade do serviço, conforme descrito na tabela 7 abaixo apresentada.

Escola Secundária	Escola Básica e Secundária
Cantina: confeção de alimentos e alargamento do horário de funcionamento	
Sala de aula: melhorar a visibilidade para o ecrã/TV na sala de aula	
Casas de banho: disponibilizar produtos de higiene	
Portaria/espacos escolares: maior vigilância, mais funcionários	
Espaço escolar <i>mais tomadas elétricas no polivalente manutenção das máquinas de “vending” acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida passagem coberta para o pavilhão</i>	Espaço escolar <i>manutenção de alguns equipamentos do pavilhão criar horário de utilização do campo sintético melhorar a iluminação no final da tarde criar zonas de almoço no exterior fixar local único dos Perdidos e Achados disponibilizar caixa de sugestões na receção</i>
Aprendizagens <i>valorizar mais trabalho em sala de aula realizar mais atividades práticas nas aulas melhorar o aproveitamento dos Gab RAV</i>	
Comunidade <i>Coincidir horário do TUS com o das aulas</i>	

Tabela 7- Sugestões de melhoria- Voz dos alunos – 1ªreunião

Para o segundo encontro, colocaram-se 3 questões aos discentes:

- *Relativamente às aprendizagens, indica dois aspetos necessários para aprenderes melhor no próximo ano letivo;*
- *Se só pudesses melhorar dois aspetos na tua escola, no próximo ano letivo, quais seriam?*
- *Relativamente aos teus representantes – Associação de Estudantes- aponta dois aspetos fortes e fracos.*

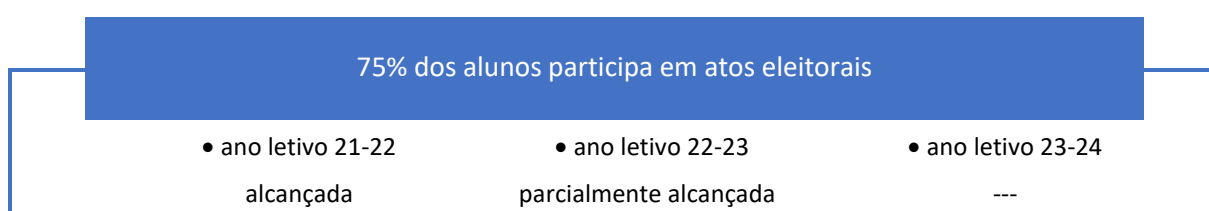
No que respeita às **aprendizagens**, é de destacar o pedido dos alunos para que as salas de aulas sejam espaços diferentes, mais dinâmicos, mais interativos e com maior recurso às tecnologias, mais saídas (visitas de estudo e saídas de campo) e maior interdisciplinaridade. Ainda referem ser importante uma menor carga horária e uma distribuição mais equilibrada dos momentos formais de avaliação. Os discentes ainda salientam ser necessário mais horas para os gabinetes RAV/apoios.

Nos **aspetos a melhorar**, o horário dos alunos, a rede de internet e o alargamento do horário da cantina na sede e a qualidade da comida da cantina na EBS surgem com frequência. A manutenção ou qualificação dos espaços/equipamentos também são recorrentes, designadamente casas de banho.

A **Associação de Estudantes** quer da ESJSC quer da EBS são qualificadas como pouco dinâmicas, com falta de contacto com os seus pares e sem visibilidade. Na ESJSC só é conhecida por ter organizado a Viagem e o Baile de Finalistas e na EBS por festas e convívios.

No final do ano, os alunos **do 1º ciclo** também intervieram, sendo solicitado aos alunos do **4º ano** que identificassem os pontos fortes e menos positivos da sua escola, apontando igualmente sugestões de melhoria. Responderam a esta solicitação 4 turmas, citando na sua maioria **pontos fortes** relacionados com a qualidade da aprendizagem e com as atividades extracurriculares da escola em que estavam inseridos, assim como a qualidade do espaço envolvente. Como **pontos menos positivos**, na generalidade citaram equipamentos que necessitam de ser intervencionados, sendo orientadas as sugestões de melhoria na requalificação do espaço.

Considera-se, portanto, que foi cumprido o estipulado no plano de melhoria, tendo-se realizado as assembleias previstas.



Este objetivo foi parcialmente alcançado, já que os processos eleitorais em análise tiveram níveis de participação distintos, conforme ilustram os dados da tabela seguinte.

Atos Eleitorais	Escola Sec JSC	Escola Básica e Secundária
<i>Orçamento participativo</i>	96% votantes	79% votantes
<i>Associação de estudantes</i>	59% votantes	27% votantes

Tabela 8 – Participação nos atos eleitorais

Promover uma cultura de valores que favoreça o diálogo, o respeito pela diferença e a tolerância

Manter nos horários 1 tempo letivo do DT com a turma

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

Em todos os horários dos alunos e de cada diretor de turma consta um tempo letivo designado *DT turma*. Neste tempo, são debatidos assuntos relacionados com o funcionamento da turma: assiduidade, comportamento e avaliação, mas é também um tempo de discussão de temáticas do domínio da cidadania. Nesse âmbito, são por vezes convidadas organizações parceiras da escola que contribuem com a sua experiência e testemunho para o enriquecimento pessoal e social do aluno e para o seu processo de desenvolvimento integral.

Analisados os relatórios de coordenação dos diretores de turma, salienta-se que a maioria dos DT considera esta hora uma mais-valia para o cumprimento de forma rigorosa do cargo, sendo unânime a necessidade de manutenção do tempo letivo atribuído.

Número de alunos com ocorrências disciplinares no espaço escolar nunca superior a 5% dos alunos matriculados

• ano letivo 21-22 não alcançada	• ano letivo 22-23 não alcançada	• ano letivo 23-24 ---
-------------------------------------	-------------------------------------	---------------------------

**Plano de melhoria
22-23**

Fomentar ações de combate e prevenção da indisciplina:
- aferição, em sede de conselhos de turma, de procedimentos de atuação no âmbito disciplinar;
- formação interna subordinada à temática.

No total dos 1856 alunos matriculados no agrupamento, 153 foram alvo de ocorrências disciplinares o que corresponde a 8,2% dos alunos matriculados, não sendo uma vez mais alcançado o objetivo proposto. Da análise das atas dos diferentes conselhos de turma, salienta-se o elevado número de ocorrências disciplinares no 3º ciclo do ensino básico, destacando-se, como no ano transato, o 7º ano de escolaridade. De seguida, é o ensino profissional que contribuiu para o elevado número de ocorrências.

No ano transato, as ocorrências disciplinares foram apontadas como uma área de intervenção, tendo sido discutidos nas estruturas intermédias e órgão de gestão pedagógica, os aspetos a melhorar com vista uma diminuição dos casos. Nesse sentido foi em primeiro lugar, elaborado o *Guia de Procedimentos Disciplinares* por forma a uniformizar a atuação dos docentes. Nesse documento, foram clarificados os procedimentos gerais a adotar assim como a classificação do grau em função da gravidade da infração. O INOVAR alunos, conseqüentemente, teve a devida atualização por forma a corresponder ao documento orientador do agrupamento, o *Guia de Procedimentos Disciplinares*.

No inquérito aplicado aos docentes, foram colocadas várias questões sobre este assunto de modo a melhor se perceber o contexto de sala de aula. As tabelas e gráficos seguintes ilustram as diferentes situações.

À questão “**No que diz respeito às situações de indisciplina em sala de aula, aponte as duas que considera serem mais frequentes**” são as interrupções com atitudes e comentários despropositados e as conversas paralelas que causam maior perturbação para o desenrolar da aula. O uso do telemóvel vem em terceiro lugar como elemento de indisciplina.

No que diz respeito às situações de indisciplina em sala de aula, aponte as duas que considera serem mais frequentes	Nº de respostas
<i>Interrupção das aulas com atitudes/ comentários despropositados</i>	68
<i>Conversas paralelas entre discentes</i>	62
<i>Agressão verbal</i>	0
<i>Agressão física</i>	1
<i>Falta de respeito pela autoridade do professor</i>	23
<i>Uso indevido do telemóvel/equipamentos eletrónicos</i>	40

Tabela 9 – Principais situações de indisciplina em sala de aula

À questão “**Em contexto de sala de aula, que estratégias considera mais eficazes para criar um ambiente de disciplina?**” são a promoção da autorreflexão do comportamento, o elogio quando o aluno melhora o comportamento e a advertência que surgem como as principais medidas de atuação.

Em contexto de sala de aula, que estratégias considera mais eficazes para criar um ambiente de disciplina?	Nº de respostas
<i>Advertir o aluno</i>	41
<i>Mudar o aluno de lugar</i>	19
<i>Repreender o aluno</i>	11
<i>Dar ordem de saída da sala de aula</i>	14
<i>Elogiar o aluno quando melhora o comportamento</i>	46
<i>Promover a autorreflexão do comportamento</i>	63

Tabela 10 – Principais estratégias de atuação

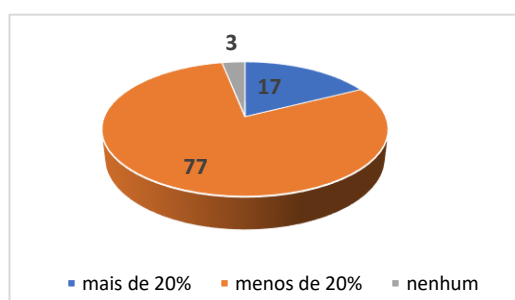


Gráfico 14 – Tempo despendido na correção de comportamentos de indisciplina

No que respeita ao **tempo que o docente ocupa para a resolução** destas questões disciplinares, a maioria refere ser menor de 20%. Só 3 docentes dos 97 inquiridos afirmaram não ocupar nenhum momento para corrigir estas situações de indisciplina.

Relativamente às melhorias decorrentes de uma **atuação concertada nos conselhos de turma** em que foram aferidos procedimentos uniformes no âmbito disciplinar, averigua-se que 73 docentes entendem que estes procedimentos só resultaram parcialmente.

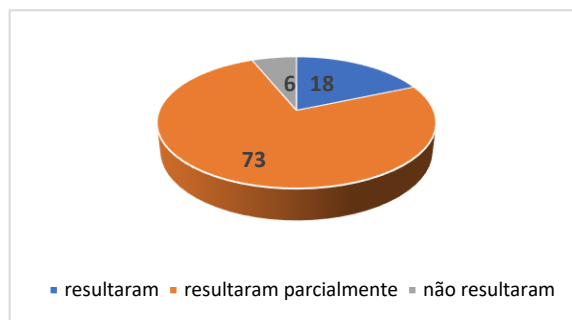


Gráfico 15 – sucesso na aplicação de procedimentos definidos no Conselho de Turma.

Constatados estes dados, em sede de Conselho Pedagógico, aquando da análise dos resultados do ano letivo 2022-2023, deliberou-se criar, no próximo ano letivo, uma estrutura de intervenção para lidar com esta questão de indisciplina.

A formação prevista no plano de melhoria não foi possível dada a indisponibilidade de agenda do formador, ficando planeada para o ano letivo 23-24.

Número de processos disciplinares nunca superior a 1% dos alunos matriculados		
ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

Foram realizados 2 conselhos de turma disciplinares no ensino secundário (4 no ano transato), mais concretamente no curso profissional de mecatrónica e no curso científico- humanístico de línguas e humanidades, correspondendo a 0,06% dos alunos matriculados, pelo que a meta foi atingida.

Envolver e responsabilizar os pais/encarregados de educação pelas ações dos seus educandos.

% de Encarregados de Educação que comparece/participa nas reuniões programadas		ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
• pré e 1º CEB	95%	97%	97%	--
• 2º CEB	90%	95%	94%	--
• 3º CEB	80%	83%	77%	--
• ensino secundário	70%	79%	75%	--
• ensino profissional	70%	73%	58%	--

Os encarregados de educação demonstram preocupação relativamente aos seus educandos, tendo-se atingido a meta em todos os níveis de ensino, à exceção do ensino profissional, mais concretamente a turma G do 11º ano do curso de Mecatrónica Automóvel. Nos relatórios dos diretores de turma, pode verificar-se que, quando comparecem na escola na hora de atendimento, as preocupações dos encarregados de educação prendem-se, por ordem de importância:

Os 3 principais temas abordados entre o Encarregado de Educação e o Diretor de Turma

<p>2º e 3º ciclos</p> <p>Secundário e Profissional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aproveitamento dos educandos - Comportamento dos educandos - Comportamento da turma - Aproveitamento dos educandos; - Comportamento dos educandos; - Métodos pedagógicos; - Ensino ministrado na escola; - Comportamento da turma.
--	---

Tabela 11 – Principais temas abordados pelos encarregados de educação com o diretor de turma

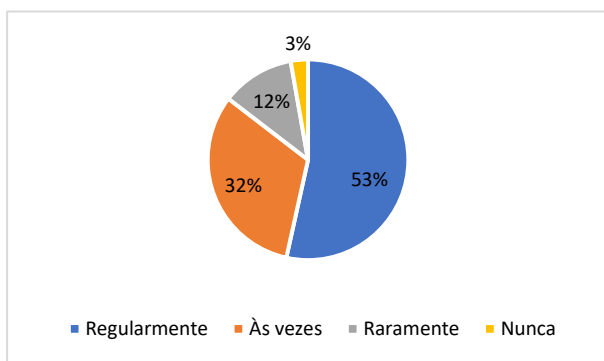


Gráfico 16 – Frequência de acesso ao INOVAR EE pelos EE.

Verifica-se ainda que uma grande maioria de EE segue, através do INOVAR EE, o percurso escolar dos seus educandos, já que 53% refere que acede à plataforma de forma regular.

À questão “**Como avalia as potencialidades fornecidas pelo INOVAR EE?**”, 88% entendem que esta é um instrumento de consulta Bom ou Muito Bom.

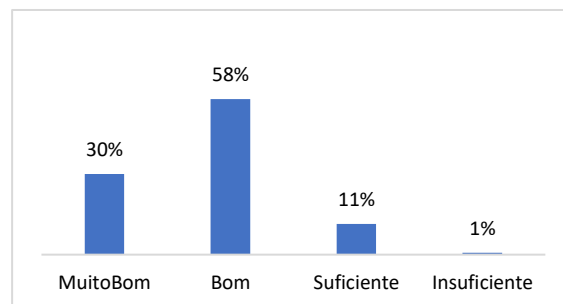


Gráfico 17 – Avaliação das potencialidades do INOVAR EE pelos EE

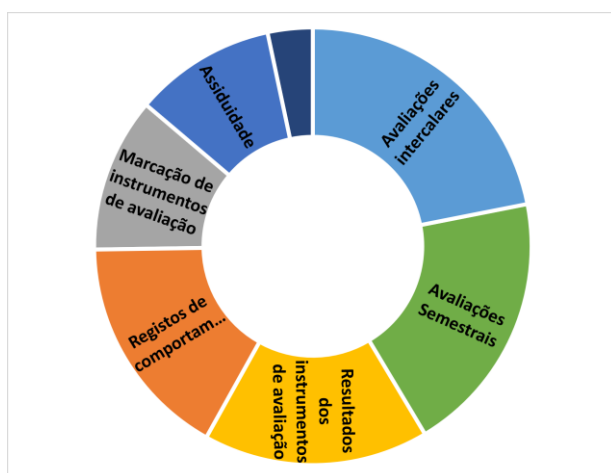


Gráfico 18 – Itens consultados no INOVAR EE pelos EE

Os encarregados de educação ainda afirmam que são as avaliações semestrais (82%) e intercalares (92%) que os leva a consultar com maior frequência o INOVAR EE. 70% asseguram fazê-lo para consultar os resultados dos instrumentos de avaliação dos seus educandos e para verificar os registos de comportamento. A marcação de instrumentos de avaliação, a assiduidade e os sumários, apresentam respetivamente 48%, 44% e 14%.

100% dos encarregados de educação convocados individualmente comparece à escola

• ano letivo 21-22
parcialmente alcançada

• ano letivo 22-23
parcialmente alcançada

• ano letivo 23-24

Observa-se pelos dados recolhidos dos diferentes relatórios que, no que diz respeito a esta meta, esta só é atingida no pré-escolar e no ensino secundário. Neste ano letivo, foi no 1º CEB que se verificaram percentagens mais baixas, como se pode comprovar pelos dados fornecidos.

- Pré - 100%
- 1º ciclo - 72%
- 2º ciclo - 95%
- 3º ciclo - 98%
- Secundário - 100%
- Profissional - 99%

Áreas a reforçar

Área de intervenção

Aprendizagem e construção do conhecimento

Aumentar o sucesso e a qualidade do sucesso no ensino profissional
Melhorar os resultados da prova final de matemática no 9º ano
Diminuir o absentismo em todos os níveis de ensino

Área de intervenção

Cidadania

Aumentar a participação dos alunos nos atos eleitorais
Número de alunos com ocorrências disciplinares no espaço escolar nunca superior a 5% dos alunos matriculados.
Comparência à escola de 100% dos EE quando convocados individualmente

Eixo 3 - Qualidade da prestação do serviço educativo

Bem-estar pessoal

Desenvolver projetos e atividades no âmbito do apoio ao currículo, da educação para a cidadania; educação para o ambiente; educação para o desporto e para a saúde; educação artística e cultural.

10% dos alunos de 2º e 3º ciclos e secundário envolve-se em atividades de complemento curricular - clubes

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

Num total de 1083 alunos dos 2º e 3º ciclos, ensino secundário e profissional, regista-se que 32% frequentaram um clube ao longo do ano, ultrapassando amplamente a meta desenhada, o que correspondeu a um aumento de 5% relativamente ao ano anterior. A tabela 12 apresenta o nº de inscrições por clube.

Clubes	Nº de alunos Inscritos
<i>Alemão</i>	11
<i>Teatro</i>	15
<i>Olaria</i>	20
<i>Inteligência Emocional</i>	39
<i>Ciência em ação</i>	27
<i>Eco-escolas</i>	8
<i>Sobre rodas</i>	63
<i>Voleibol</i>	18
<i>Badminton</i>	66
<i>Ténis</i>	23
<i>Natação</i>	52
Total	342

Tabela 12– Frequência dos clubes durante o ano letivo

Aumentar em 2% ano o número de alunos que frequenta atividades de Desporto Escolar.

• ano letivo 21-22
processo iniciado

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

As modalidades do Desporto Escolar e o número de turmas mantiveram-se relativamente ao ano transato. Em 2021-22, estiveram inscritos 178 alunos e no presente ano 222 alunos, verificando-se um aumento de 25% nas inscrições, superando-se plenamente a meta traçada de 2%.

Modalidade Desporto Escolar	Nº de inscrições		
	ano letivo 21-22	ano letivo 22-23	ano letivo 23-24
<i>DE Sobre Rodas</i>	33	63	
<i>Badminton</i>	30	66	
<i>Ténis</i>	26	23	
<i>Voleibol</i>	24	18	
<i>Natação</i>	65	52	
Total	178	222	

Tabela 13 – Modalidades e inscrições no Desporto Escolar

Implementar um projeto de meditação/mindfulness

Ao longo do triénio, pelo menos 1 turma de cada ciclo participa no projeto

- | | | |
|---|--|---------------------------|
| • ano letivo 21-22
processo iniciado | • ano letivo 22-23
parcialmente alcançada | • ano letivo 23-24
--- |
|---|--|---------------------------|

No presente ano letivo, deu-se continuidade à dinamização do Clube de Inteligência Emocional que contou com 39 alunos inscritos divididos em três grupos de ciclos de ensino (2º; 3º ciclo e secundário). No entanto, o projeto foi apenas dinamizado no 1º semestre, tendo sido interrompido devido à ausência justificada do dinamizador.

Este projeto abrange todos os níveis de ensino à exceção do 1º ciclo.

Promover para os docentes e não docentes atividades outdoor e teambuilding.

Realizar atividades em número \geq a 4/ano

- | | | |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------|
| • ano letivo 21-22
alcançada | • ano letivo 22-23
alcançada | • ano letivo 23-24
--- |
|---------------------------------|---------------------------------|---------------------------|

O Clube de Saúde é uma das atividades que continua a proporcionar mensalmente, ao sábado, atividades de promoção de um estilo de vida saudável. Foram efetuadas 8 caminhadas seguidas de almoço convívio. Neste clube, participam professores e assistentes operacionais, numa média de 22 pessoas por atividade, conforme mencionado no relatório elaborado pelo professor dinamizador.

Foram ainda, ao longo do ano, dinamizados diversos convívios como forma de fortalecer os laços entre os membros desta comunidade: *Coffee Break*, (no início do ano - setembro); *Jantar de Natal*, *Convívio AEJSC* (no final do ano letivo – julho).

É de destacar o grupo de teatro *Entre Cenas* constituído por docentes e não docentes cuja dinâmica de grupo fortalece o sentimento de pertença ao AEJSC, cimentando a sua identidade.

10% dos docentes participa nas atividades

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

Tal como no ano transato, esta meta foi alcançada com sucesso, verificando-se que em todas as atividades se ultrapassou os 10% de valor de referência da meta (cf. tabela 14).

Total de Professores	168	% de participação
<i>Clube de Saúde</i>	48	29%
<i>Jantar de Natal</i>	112	66%
<i>“Convívio AEJSC”</i>	43	26%

Tabela 14 – Participação dos docentes nas atividades programadas.

10% dos não docentes participa em pelo menos 1 atividade/ano

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

Registou-se adesão às atividades programadas, ultrapassando-se a percentagem de 10% da meta prevista, conforme mostram os valores apresentados na tabela 15.

Total de Não Docentes	77	% de participação
<i>Jantar de Natal</i>	22	29%
<i>“Convívio AEJSC”</i>	23	30%

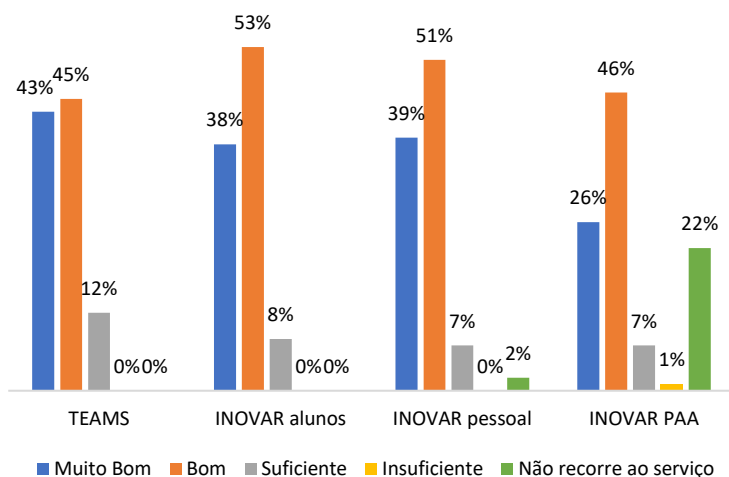
Tabela 15 – Participação do pessoal não-docente nas atividades programadas

Implementar medidas de desburocratização

Potenciar o uso da plataforma INOVAR e TEAMS - 75% dos docentes classifica com Bom/ Muito Bom as potencialidades do INOVAR e TEAMS

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

Todos os docentes, na sua prática profissional diária, recorrem às plataformas INOVAR e TEAMS. No inquérito dirigido aos professores, estes foram chamados a pronunciar-se sobre as potencialidades das plataformas INOVAR alunos, INOVAR pessoal, INOVAR PAA e TEAMS.



Observa-se pelos resultados que 100% usam o TEAMS e o INOVAR alunos, uma vez que nenhum docente referiu o item “não recorre ao serviço”. Relativamente ao INOVAR pessoal 2% refere não o utilizar e no INOVAR PAA, 22%

Gráfico 16 – Avaliação das plataformas INOVAR e TEAMS pelos docentes

À questão “**Como avalia as potencialidades fornecidas pelas plataformas no âmbito da desburocratização?**”, os resultados demonstram que estas plataformas apresentam um grau de satisfação de *Bom/Muito Bom* muito superior à meta estipulada: INOVAR alunos, 91%, INOVAR pessoal, 90% e TEAMS 88%. Só a plataforma INOVAR PAA é que reúne resultados menos satisfatórios, mas próximos da meta, com 72%.

Realizar/divulgar um número ≥ 4 de tutoriais ações/workshops sobre funcionalidades das plataformas		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

**Plano de melhoria
22-23**

Rentabilizar o uso da plataforma TEAMS: realização de workshops/ tutoriais para apoio dos docentes no uso eficiente da plataforma TEAMS.

Atendendo à necessidade constante de atualização dos docentes no domínio da funcionalidade das diversas plataformas de trabalho, a equipa “sala de professores” do TEAMS continua a ser o meio privilegiado para divulgação de tutoriais. No presente ano letivo, para além dos tutoriais já existentes, foram atualizados 2 - desbloqueio do “Cuco” e “ligação hotspot” - e introduzido um novo para dar resposta às dúvidas colocadas quanto à operacionalização das ocorrências disciplinares na plataforma *Inovar alunos* (cf. imagem 10).

No âmbito das provas de aferição, foi ainda colocada na página do agrupamento (por se considerar de utilidade para a comunidade) um tutorial de instalação da aplicação “Intuitivo” necessária para a realização das Provas de Aferição dos 2.º, 5.º e 8.º anos.

Como já referido no item relativo à formação interna, foram dinamizados dois workshop: um sobre o *Office 365* e outro sobre *apps padlet, wordwall e plickers* no âmbito do PADDE.

Foi, portanto, concretizada a ação prevista no plano de melhoria e alcançada a meta inicialmente proposta no projeto educativo.

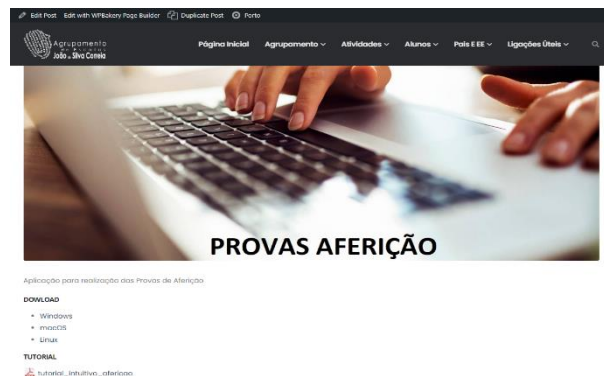
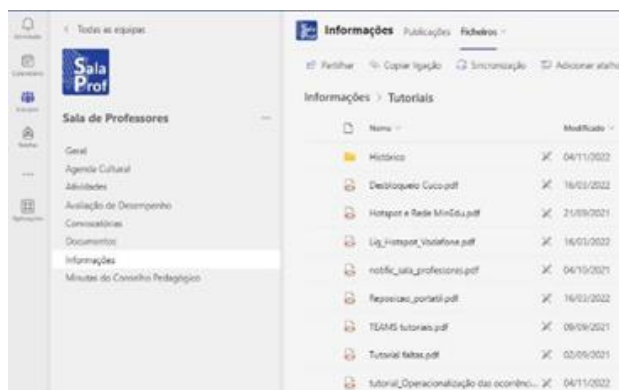


Imagem 10 – Exemplificação de tutoriais divulgados.

Ensino - Aprendizagem

Fomentar práticas de trabalho colaborativo entre os departamentos curriculares e a biblioteca escolar.

50% dos departamentos realiza pelo menos 1 atividade em colaboração com a BE

• ano letivo 21-22

alcançada

• ano letivo 22-23

alcançada

• ano letivo 23-24

De acordo com o relatório apresentado pela coordenadora das Bibliotecas escolares, esta meta foi atingida, tendo todos os departamentos colaborado com a BE. Destacam-se aqui algumas das atividades realizadas:

- **Departamento Língua Portuguesa:** Concurso Nacional de Leitura, Dia Mundial da Língua Portuguesa; Encontro com um escritor; Concurso de escrita (centenário José Saramago); Desenvolvimento dos projetos “Escola a Ler” e “Conto contigo?”; O texto breve como sedução da Leitura”; Participação no concurso “Ser escritor é cool”.
- **Departamento de Línguas estrangeiras:** desenvolvimento dos projetos “Escola a Ler” e “Conto contigo?”; O texto breve como sedução da Leitura”.
- **Departamento de Ciências Sociais e Humanas:** desenvolvimento do projeto “Conto contigo?”; O texto breve como sedução da Leitura”: incentivo à leitura de livros com temas da História e registo de opiniões dos alunos; Promoção de debates “transformar a Educação” (Cidadania); Atividade da DGE “Provérbios, vamos dar a volta ao texto” em articulação com uma turma de 11º ano do ensino profissional.
- **Departamento de Ciências Exatas:** Comemoração do dia da Matemática.
- **Departamento de Ciências Naturais e Experimentais:** Leitura em sala de aula e no laboratório; Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica, participação nos desafios do PNL “Os 4 elementos”; Participação num *webinar* para comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade; Planetário na BE e leituras alusivas ao espaço; “Regenerar a natureza” - DAC 5.º E.
- **Departamento de Expressões:** desenvolvimento do projeto “Escola a Ler”: equipa da Educação Especial.

Realça-se igualmente a estreita colaboração com o 1º CEB, sendo inúmeras as atividades em articulação com a Biblioteca escolar das quais se destacam: *História da Ajudaris*; “Todos contam” (Literacia financeira), Literacia digital: “Aprender a aprender” e “Escola a Ler”.

Pugnar por uma melhoria do sucesso, através da criação de diferentes valências de apoio aos alunos.

75% dos alunos do ensino secundário frequenta os RAV disponibilizados

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

No presente ano letivo, foi dada continuidade ao RAV, criado no âmbito do Programa Plano 21|23 para promover o sucesso escolar. No ensino secundário, o tempo letivo destinado a RAV está afeto às disciplinas específicas dos diferentes cursos científico-humanísticos, e no 3º CEB, no 7º e 9º anos, às disciplinas de português e matemática. Neste caso, o tempo RAV permitiu que a turma trabalhasse em regime de desdobramento. No presente ano letivo, e após análise de resultados e atas de CT e departamento, considerou-se prioritário distribuir também em 2 turmas do 8º ano 1 tempo RAV na disciplina de matemática.

As tabelas seguintes apresentam os valores de frequência dos alunos por turma e por disciplina.

7ºANO - TURMA	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
A	99%	99%
B	99%	99%
C	99%	99%
D	96%	96%
E	99%	99%
F	94%	100%
MÉDIA	98%	100%

Tabela 16 – Taxa de frequência dos RAV do 7º ano

8ºANO - TURMA	MATEMÁTICA
A	99,6%
B	98%
Média	98,8%

Tabela 17 – Taxa de frequência dos RAV do 8º ano

9ºano - turma	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
A	100%	99%
B	100%	99%
C	98%	95%
D	95%	95%
E	95%	95%
Média	98%	97%

Tabela 18 – Taxa de frequência dos RAV do 9ºano

Como se pode constatar pelos dados em análise, no 3º ciclo, a meta estipulada é amplamente superada, uma vez que a percentagem de alunos deste ciclo de ensino que frequentou os RAV disponibilizados teve um registo percentual acima dos 95%.

10ºano - turma	BIO/GEO	FQ
<i>B</i>	100%	100%
<i>C</i>	100%	98%
<i>D</i>	100%	86%
Média	100%	95%

Tabela 19 – Taxa de frequência dos RAV do 10º ano

11ºano - turma	BIO/GEO	FQ	FR	ECON	MACS	Geo Descritiva
<i>A</i>	----	-----	67%	----	96%	---
<i>B</i>	-----	-----	-----	98%	98%	---
<i>C</i>	100%	98%	-----	-----	-----	---
<i>D</i>	95%	84%	-----	-----	-----	---
<i>E</i>	-----	88%	-----	-----	-----	98%
Média	98%	90%	67%	98%	97%	98%

Tabela 20 – Taxa de frequência dos RAV do 11º ano

12ºano - turma	MATEMÁTICA	HISTÓRIA
<i>A</i>	-----	100%
<i>B</i>	----	100%
<i>C</i>	99%	-----
<i>D</i>	97%	-----
<i>E</i>	100%	-----
Média	98,7%	100%

Tabela 21 – Taxa de frequência dos RAV do 12º ano

Analisados os dados do ensino secundário, o 10º e o 12º ano acompanham a tendência do 3º CEB, já que as médias de frequência atingem ou aproximam-se dos 100%.

Quanto ao 11ºano, a frequência dos tempos RAV disponibilizados, e que abrangeram as disciplinas específicas deste ano de escolaridade sujeitas a exame final, foi igualmente positiva, excetuando a disciplina de francês que revela uma média modesta na ordem dos 67%.

Gabinetes RAV com taxa de frequência de 10%.

• ano letivo 21-22 alcançado	• ano letivo 22-23 alcançado	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

À semelhança do ano letivo anterior, foram criados Gabinetes RAV afetos a diferentes disciplinas em horários distintos no sentido de colmatar dúvidas, promover e aprofundar temas pertinentes para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Os alunos frequentaram de forma espontânea essa valência. A tabela 22 apresenta a taxa de frequência por gabinete/disciplina.

<i>Gabinetes RAV</i>	<i>Taxa de frequência</i>
<i>Português</i>	37%
<i>Matemática</i>	72%
<i>Inglês</i>	37%
<i>Físico-química</i>	70%

Tabela 22 – Taxa de frequência dos Gabinetes RAV – todos os anos de escolaridade.

Pelos dados observados, verifica-se que a meta estipulada foi ultrapassada, havendo maior procura dos gabinetes das disciplinas de ciências exatas e experimentais. Salienta-se que a percentagem obtida decorre da média de frequência dos gabinetes RAV atribuídos a diferentes docentes por disciplina, sendo alguns menos procurados em detrimento de outros devido aos horários, como consta no relatório dos coordenadores de departamento.

Número de recursos digitais produzidos e disponibilizados por cada departamento (≥ 10)

• ano letivo 21-22 parcialmente alcançado	• ano letivo 22-23 em execução	• ano letivo 23-24 ---
--	-----------------------------------	---------------------------

**Plano de melhoria
22-23**

Reforçar o papel das lideranças intermédias no fomento da partilha de boas práticas e incentivo à criação de recursos, em sede de articulação curricular.

Contrariamente ao ano anterior, este ano não foi possível dar continuidade à valência **+BIB**, dada a necessidade de se canalizar os recursos/crédito horário do agrupamento para situações de aprendizagem mais prementes.

Assim, foi disponibilizada em cada departamento uma pasta partilhada para a recolha de recursos educativos digitais (RED), no sentido de os compilar num único local. Aquando da análise dos relatórios dos coordenadores de departamento, verificou-se, contudo, que nem todos os recursos entretanto produzidos/ partilhados intradepartamento tinham sido alocados na respetiva pasta, o que dificultou a recolha de dados. Existe, portanto, a necessidade de aferir procedimentos por forma a possibilitar o apuramento exato do número de recursos produzidos e disponibilizados.

Potenciar equipamentos ao serviço das aprendizagens

Substituir em pelo menos 2 salas de aula o equipamento informático

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

Uma vez retirados todos os computadores das salas de aula por se encontrarem obsoletos, os docentes fizeram-se acompanhar do seu próprio equipamento. No presente ano letivo, as intervenções feitas neste âmbito prenderam-se com a modernização de equipamento tecnológico: substituição de projetores e colocação de TVS Led em algumas salas. Assim, na ESJSC foram intervencionadas 28 salas, ficando por concluir 5. Na EBS, das 33 salas existentes, foram intervencionadas 13.

Aumentar em 5% ano o nº de docentes que adere à política BYOD

• ano letivo 21-22
alcançada

• ano letivo 22-23
alcançada

• ano letivo 23-24

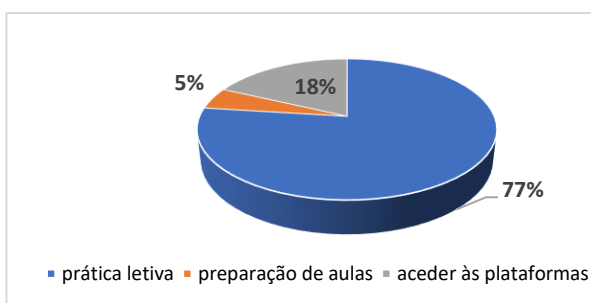


Gráfico 14 – Utilização do computador pessoal - docentes do 2º ciclo ao secundário

Quanto aos 81% de docentes do 1º ciclo e pré-escolar que trazem sempre o seu equipamento informático referem colocá-lo ao serviço de igual forma: **prática letiva** e **preparação de aulas**.

No presente ano, 81% dos docentes do 1º ciclo e 96% dos docentes do 2º ciclo ao ensino secundário fizeram-se acompanhar do seu equipamento, atingindo-se o objetivo proposto.

No âmbito da política BOYD (*Bring Your Own Device*) os docentes do 2º e 3º ciclo e secundário, questionados sobre “**em que contexto privilegia a utilização do seu equipamento?**” referem, em **77%**, utilizá-lo para a sua **prática letiva**.

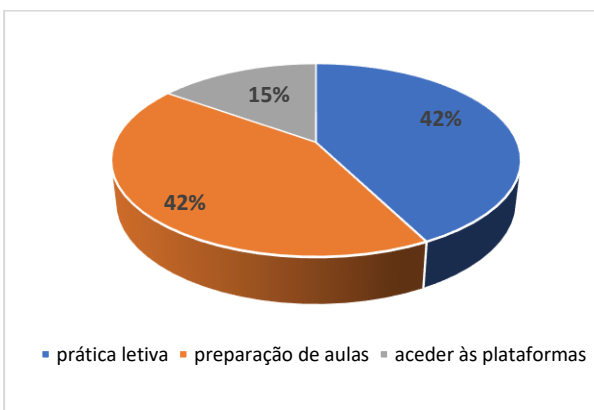


Gráfico 15 – Utilização do computador pessoal - docentes do pré e 1º ciclo

Articulação/trabalho colaborativo

Criar espaços que potenciem o trabalho colaborativo.

100% dos docentes tem no seu horário momento para articulação		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

Todos os horários dos docentes do 2º ciclo ao ensino secundário contemplam um tempo semanal para articulação curricular/reunião de departamento. Este tempo é gerido quinzenalmente.

Melhorar a articulação do trabalho desenvolvido entre docentes do pré-escolar e do 1º CEB e entre 1º e 2º CEB, tendo em vista a programação de atividades e projetos conjuntos.

Realização de pelos menos 2 reuniões/ano		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

A articulação entre a educação pré-escolar e 1º ciclo é realizada mensalmente na reunião de conselho escolar.

Quanto à articulação do 1º e 2º ciclos, além dos encontros relacionados com o projeto “De Finalista a Caloiro”, existe ainda a participação dos professores titulares de turma de 4º ano do ano letivo anterior, nos conselhos de turma de 5º ano, em setembro.

Nº de visitas interescolas ≥ 2 /ano		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

No sentido de incentivar as visitas interescolas, por forma a promover a interação entre diferentes ciclos de escolaridade, foram promovidas algumas atividades no presente ano letivo:

- “De Finalista a Caloiro” – os alunos do 4º ano realizam uma visita à EBS com inúmeras atividades de integração e docentes afetos ao 2º CEB deslocam-se às turmas de 4º ano;
- “Jornadas JSC” – os alunos do 6º ano e as turmas de 9º ano da EBS fizeram visita à sede, participando em atividades de “descoberta do novo ciclo”; alunos do Ensino Profissional dinamizaram atividade na EB1/JI do Parrinho.

Valorizar a articulação entre docentes por forma a haver uma partilha consistente de práticas pedagógicas interpares.

Aproximar de 100%, no final do triénio, a percentagem de docentes que partilha recursos pedagógicos dentro dos grupos disciplinares

• ano letivo 21-22 alcançada	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---------------------------------	---------------------------------	---------------------------

A articulação formal marcada no horário e que é realizada mensalmente potencia a partilha/produção de recursos e experiências entre os docentes do mesmo grupo disciplinar. A partilha dos materiais encontra-se ainda facilitada através do acesso às plataformas, designadamente *Teams*, através das diversas equipas criadas em cada departamento/grupo. Esta valência é apontada como uma mais-valia pelos coordenadores de departamento, nos respetivos relatórios, já que representa um instrumento muito facilitador do trabalho colaborativo.

Estimular os mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica das práticas letivas.

Criar em cada grupo disciplinar pelo menos 1 par pedagógico/ano que:
 - Prepare e leccione conjuntamente pelo menos 1 aula/ano
 - partilhe em sede de departamento a experiência de acompanhamento realizada

• ano letivo 21-22 processo iniciado	• ano letivo 22-23 parcialmente alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---	--	---------------------------

No ano transato, foi iniciado o projeto de supervisão pedagógica, tendo-se dado continuidade ao mesmo. Durante o presente ano letivo, dos 6 departamentos, 5 abraçaram o projeto, tendo-se constituído um total de 11 pares pedagógicos. Nos diferentes relatórios de coordenação foi retirado o balanço desta lecionação conjunta, tendo todos os coordenadores referido que foi positivo, uma vez que possibilita aos docentes a vivência de novas experiências e exponencia igualmente a partilha de novas estratégias. Saliente-se que a atividade levada a cabo pelos pares pedagógicos constituídos foi partilhada em reunião de departamento, constituindo-se como um exercício não só de partilha de exemplos de boas práticas, como também de análise e reflexão sobre estratégias e metodologias utilizadas. Realce-se, de igual modo, que o feedback recolhido junto dos alunos das turmas onde se realizou uma prática pedagógica conjunta foi bastante positivo, constituindo-se como uma estratégia motivadora para a aprendizagem.

10% dos docentes, no final do triénio, integrou 1 par pedagógico

• ano letivo 21-22 processo iniciado	• ano letivo 22-23 alcançada	• ano letivo 23-24 ---
---	---------------------------------	---------------------------

Decorrente do processo iniciado no ano letivo anterior, deu-se continuidade à supervisão pedagógica. 21 docentes aceitaram o desafio, formando 11 pares pedagógicos em cinco dos seis

departamentos do agrupamento. Considera-se assim que a meta foi alcançada, já que 13% do universo docente integrou 1 par pedagógico.

De acordo com os dados recolhidos nos relatórios dos coordenadores, a atividade foi avaliada de forma muito positiva pelos intervenientes, que a consideraram facilitadora da preparação da prática pedagógica.

Qualidade

Promover a melhoria contínua do AEJSC.

Pelo menos 1 vez por ano, recolha de dados e evidências que permitam monitorizar: o sucesso educativo; a qualidade do sucesso educativo; a qualidade do serviço educativo prestado e o desenvolvimento organizacional		
• ano letivo 21-22	• ano letivo 22-23	• ano letivo 23-24
alcançada	alcançada	---

A monitorização do sucesso educativo e da qualidade do sucesso educativo é realizada duas vezes por ano no final de cada semestre e registada no documento “Análise dos resultados escolares”. Este documento é analisado e discutido em sede de departamento curricular.

A qualidade do serviço prestado e o desenvolvimento organizacional é aferida no final do ano letivo e registada no presente documento, com recurso a inquéritos e instrumentos de registo. Para análise dos dados são imprescindíveis os relatórios de todas as estruturas intermédias e dos dinamizadores dos projetos desenvolvidos no agrupamento.

A partir do relatório do ano transato, foi construído, com o contributo dos elementos da comunidade, um plano de melhoria, cujas ações e atividades foram integradas e devidamente monitorizadas, construindo, assim, um ciclo de melhoria contínua.

Áreas a reforçar

Área de intervenção	Bem-estar pessoal Número de recursos digitais produzidos e disponibilizados por cada departamento
	Articulação/trabalho colaborativo Criação em cada grupo disciplinar de pelo menos 1 par pedagógico/ano

Considerações finais

Da análise dos resultados obtidos, verifica-se um elevado grau de cumprimento das metas desenhadas para cada um dos eixos do Projeto Educativo. Assim:

No eixo 1 – Identidade e Cultura do AEJSC- constituído por um total de 18 metas, verifica-se que apenas 1 meta não foi alcançada: *75% dos destinatários participa na formação interna proporcionada pelo Agrupamento*. Há também 2 metas que se encontram em execução: *Incentivar a criação da mascote e do hino “Nós somos AEJSC”* e *50% do PND considera útil a informação no TEAMS, sala PND*.

Salienta-se, de igual modo, que as ações traçadas no plano de melhoria e levadas a cabo contribuíram para a concretização das metas deste eixo, nomeadamente, a intervenção junto do PND com workshops para conhecimento das funcionalidades do Office 365 em dispositivos móveis. Mantêm-se como prioritárias também neste âmbito a realização de tutoriais e workshops para docentes, a par do reforço, por parte de docentes, em especial diretores de turma, junto de alunos e encarregados de educação para consulta/uso mais frequente das redes sociais do AEJSC.

No eixo 2 – Sucesso educativo e desenvolvimento integral do aluno – constituído por 16 metas, não foram alcançadas as metas: Taxa de absentismo <2%; Prova final de matemática com média de 65%; 75% dos alunos do ensino profissional conclui todos os módulos; 5% dos alunos do ensino profissional integra o quadro de excelência e *Número de alunos com ocorrências disciplinares no espaço escolar nunca superior a 5% dos alunos matriculados*. Foi parcialmente alcançada a meta: *100% dos encarregados de educação convocados individualmente comparece à escola*, já que esta percentagem não foi atingida em todos os níveis de ensino.

Verificou-se, uma vez mais, o contributo das ações de melhoria realizadas, nomeadamente no que concerne ao ensino profissional, sobretudo no que diz respeito à taxa de desistência. Salvaguarda-se, contudo, que a eficácia global destas ações deve ser analisada no final do percurso formativo dos alunos (próximo ano letivo).

Por outro lado, regista-se a necessidade de reforço das ações no âmbito da taxa de absentismo e das ocorrências disciplinares, dado que esta meta se mantém por alcançar.

No eixo 3 – Qualidade da prestação do serviço educativo - constituído por 21 metas, encontra-se em processo de execução a meta: *Número de recursos digitais produzidos e disponibilizados por cada departamento (≥ 10)*. Foram parcialmente alcançadas, as metas: *Ao longo do triénio pelo menos 1 turma de cada ciclo participa no projeto de meditação/mindfulness e criar em cada grupo disciplinar pelo menos 1 par pedagógico/ano*.

Os dados apurados e a reflexão realizada neste documento constituem-se como ponto de partida para uma reflexão mais alargada a realizar pelos *stakeholders* internos, numa perspetiva contínua de melhoria.

